

Banqueiros Nacionais Apoiam o Projeto Lutero Vargas

VARGAS PEDIRÁ AO CONGRESSO :

DIREITOS IGUAIS PARA O TRABALHADOR RURAL!



O Ministro Segadas Viana (à direita) pôde informar ao representante da França, sr. Paul Ramadier (à esquerda), que um país novo como o Brasil, que conta com uma das mais avançadas legislações sociais do mundo, está agora empenhado em redimir o homem do campo, de acordo com o pensamento trabalhista do Presidente Getúlio Vargas.

Negócios Superiores às Previsões na Reunião Econômica de Moscou

De RICHARD LEWISOHN, Chefe Dos Nossos Serviços de Informação na Europa

PARIS, 26 (Via Telerádio) — Os resultados da Conferência Econômica Internacional de Moscou são considerados, pela imprensa francesa e inglesa, superiores às previsões. Os contratos concluídos pela delegação brasileira representam, em valor, 73 milhões de dólares; pela francesa, 45 milhões; pela belga, 10 milhões; pela italiana, 50 milhões. Os contratos principais foram realizados com a delegação da China Popular. O "Daily Mail", diário conservador de Lord Rothermere, elogia o Departamento de Estado americano pela sua oposição ao aumento das transações comerciais com o bloco soviético. Verifica-se atitude semelhante na imprensa da Alemanha Ocidental.



Comissão do Trabalho Agrícola, sendo a mais importante da Conferência, trabalhou, ontem, intensamente, até depois das 19 hs. Num intervalo dos trabalhos, a sua presidente, sr. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, trocou impressões sobre o trabalho com o deputado Euvaldo Lodi, representante dos empregadores, e o sr. Roque Ferrer, diretor do Departamento Nacional do Trabalho e delegado governamental em Quilândinha.

A PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS NOS LUCROS

ADIADA PARA A PRÓXIMA CONFERÊNCIA DA O. I. T.

Não Existe Ainda Uma Experiência Satisfatória a Respeito do Assunto, Decidem, Por Maioria, os Membros do Comitê Designado Pela Comissão da Remuneração — (Leia Texto na Terceira Página Deste Caderno)



TRANQUILIDADE NO TRIÂNGULO MINEIRO

(LEIA TEXTO NA QUARTA PÁGINA DESTA CADERNO)

Praticamente Concluídos os Trabalhos da Comissão Encarregada de Elaborar o Anteprojeto, Informa à ULTIMA HORA o Ministro Segadas Viana — Carteira Profissional, Proteção à Mulher e ao Menor e Indenização — Redenção Dos Operários Rurais, Velha Aspiração Nacional — (Texto na 6.ª Página Deste Caderno)

Ultima Hora

Ano II ☆ Rio, Sábado, 26 de Abril de 1952 ☆ N. 267

Das Maiores Manifestações Públicas Que o Rio Já Viu



Carnaval na chegada dos campeões invictos das três Américas - Alvorado no Galeão, orgia nas ruas, festas civicas na Câmara Municipal e no Palácio Guanabara - O grande espetáculo pirotécnico em frente à redação de ULTIMA HORA, cujos carros encabeçaram o cortejo - Até as Escolas de Samba desceram dos morros, fazendo o povo cantar e bailar no maior delírio coletivo de todos os tempos - (Leia Texto na 4.ª Página)



O povo recebeu entusiasticamente e carinhosamente os nossos heróis campeões. Os aspectos acima dão uma mostra da exuberante demonstração de esportividade e civismo que se viu no Aeroporto e por toda a centro da cidade, na tarde de ontem. Pingu e Gerson recebem o carinho das respectivas esposas, enquanto Ademir é carregado pela multidão em festa.

OS MEDICOS E O PADRÃO "O"

Os médicos estão contra as mutilações sofridas pelo projeto 1.082 na Comissão de Finanças. A AMMF estudou detidamente o projeto e conta com a colaboração de elementos eficazes que, na Câmara Federal, defenderão os seus pontos de vista. Na Comissão de Serviço Público, onde se encontra o projeto 1.082, há bom ambiente para os médicos.

Os médicos não podem ficar sem horas seguras, diariamente, numa repartição pública. O que se pretende fazer com esse projeto representa um golpe de morte nas reivindicações da classe", afirmou o professor Ernildo de Lima, presidente da Associação Médica do Distrito Federal, durante a grande assembleia realizada ontem, a noite, na ABI.

E acrescentou: — Estamos dispostos a quebrar lances para que o plenário atenda às nossas justas pretensões. A AMMF estudou detidamente o projeto e conta com a colaboração de elementos eficazes que, na Câmara Federal, defenderão os seus pontos de vista. Na Comissão de Serviço Público, onde se encontra o projeto 1.082, há bom ambiente para os médicos.

FAR-SE-Á NOVAMENTE A VOLTA À TORRE EIFFEL

O "Mês de Santos Dumont" na França — Exibição do "Demoiselle" e Visita à Oficina de Neully Monumento em Val d'Or — (LEIA NA QUARTA PAGINA DESTA CADERNO)

NOVOS RUMOS NA POLÍTICA ANTIINFLACIONÁRIA



O sr. Egidio Camara quando fez a longa e minuciosa exposição sobre redesconto.

1) PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE GENEROS ALIMENTICIOS. 2) FINANCIAMENTO:

- a) Bens de Consumo Para as Classes Menos Favorecidas;
- b) Produtos Destinados à Exportação;
- c) Matérias-Primas e Produtos Básicos.

Texto na 2.ª Pag.



Ricardo Jafet e Clemente Mariani participaram ativamente dos debates.



Assis Castro (Mina)



Paulo Soares (Paraná)



Arnaldo Ferreira (Maranhão)

Giram Com Dinheiro Brasileiro os Bancos Estrangeiros no País

Falam à Reportagem de ULTIMA HORA os Srs. Paulo Soares, Assis Castro, Arnaldo Ferreira e Marcondes Júnior — Retardamento Injustificável de um Projeto Oportuno e Patriótico — (Leia na Quarta Página Deste Caderno)



O Ministro da Marinha, almirante Renato Guillobel, quando falava ao jornalista.

SEM COMBUSTIVEIS SEREMOS INDEFESOS

Urgente Para a Segurança Nacional a Solução do Problema do Petróleo

"De Nada Adiantará o Projeto, Por Melhor Que Seja, se Não se Chegar, Rapidamente, a Uma Solução". Afirma o Almirante Renato Guillobel, Ministro da Marinha, Chamando a Atenção do País Para o Aspecto Militar do Problema — Atende Integralmente Aos Interesses Nacionais a Criação da "Petrobrás" — Dois Inimigos: os Comunistas e os "Trusts" — (Leia Texto na Quinta Página)

Do Projeto Dario de Barros :

SEIS MESES PARA APURAR A INFILTRAÇÃO COMUNISTA

Profunda Repercussão da Proposição do Representante Paulista Criando a Comissão Parlamentar de Inquérito

Conforme anunciamos em nossa edição de ontem, o sr. Dario de Barros, deputado por São Paulo, apresentou o Projeto de Resolução criando a Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a apurar a extensão da infiltração comunista no país. A apresentação da proposição em apreço causou a mais profunda repercussão em todos os círculos, pela sua evidente oportunidade de trazer elementos concretos sobre esse problema cuja solução está preocupando a nação.

Prozo de Seis Meses
A Comissão Parlamentar de Inquérito para Apurar Alti-



O deputado Dario de Barros

des Comunistas, segundo a proposição, deverá realizar ampla investigação e apresentar o relatório dos seus trabalhos no prazo máximo de seis meses, para que a Câmara tome as providências que julgar necessárias para a preservação da ordem pública.

O representante paulista declarou a nossa reportagem que pretende justificar a criação da Câmara a oportunidade do seu projeto, uma vez que as notícias da existência de um plano revolucionário comunista estão provocando grande inquietação em todos os círculos, cujas consequências são profundamente prejudiciais ao país.

A VERDADE SOBRE A DECISÃO DA UDN

Considerando Prejudicada a Indicação Baleeiro Contra Vargas, o Partido Fixou em Termos Amplos a Sua Linha de Conduta — Retomando o Comando Partidário, a Maioria Imprime Soluções Políticas Dos Problemas Políticos — O Udenismo Está Disposto a Integrar Nova Aliança Inter-Partidária

HUMBERTO ALENCAR (Especial Para ULTIMA HORA)



As conclusões a que chegou a representação mineira no Conselho da UDN, cujas sugestões foram aprovadas, devem ser entendidas, à luz dos acontecimentos que a deram lugar e se desenvolveram, há algum tempo, nos setores desse Partido. Somente assim é possível chegar a observações frias, imparciais, refratando, com fidelidade, o panorama político que tem por centro a UDN.

Existem na UDN três correntes, reconhecidas por todos: uma, a defender a linha de oposição sistemática, outra, a defender a posição fixada na última convenção e ainda outra a esperar a tese de que o Partido deve entrar em entendimentos com as demais forças políticas democráticas de modo a possibilitar alianças interpartidárias, convênios de que, como afirmou ontem à nossa reportagem o sr. Alberto Degada, "o isolamento é a derrota".

Não há maiores divergências entre as duas últimas correntes, na passo que entre elas e a primeira há um verdadeiro abismo.

Essas três correntes estavam representadas no Conselho, que há pouco se reuniu. Diz-se mesmo, com antecedência, em certos setores ligados aos oposicionistas sistemáticos, de que o Conselho iria superar no Partido essa linha como a que mais convinha a UDN, na atual conjuntura política.

Tal, entretanto, não aconteceu. O Conselho, acatando o comportamento político fixado na última convenção que, no dizer do sr. Soares Filho, se resume em "independência e vigilância, sem destruição", avançou no sentido da flexibilidade dessa linha, pois aprovando a indicação mineira propiciou ao Partido entendimentos e aproximações com as demais forças políticas.

Coube à representação paulista deflagrar os debates, fixando a sua situação de absoluta intransigência quanto ao sr. Ademar de Barros, ferindo frontalmente o ex-Governador de São Paulo. A delegação mineira, entretanto, prudentemente, com aquele espírito político peculiar aos mineiros, não achou de bom alvitre fixar de logo, essa posição, porque seria diminuir o seu capital na oportunidade das negociações. E saiu-se com a indicação já aprovada e amplamente divulgada.

Ano sr. Duarte Moura, porém, coube a tarefa de expor certas verdades, mostrando que a UDN não tinha motivos para continuar adotando uma linha de oposição a Vargas. Deveria mesmo afirmar que não existe nenhum inconveniente quanto à sua participação num governo interpartidário, sob a direção de Vargas.

Os oposicionistas sistemáticos falaram na sessão por intermédio do sr. Ademar Baleeiro que acentuou, de começo, ser

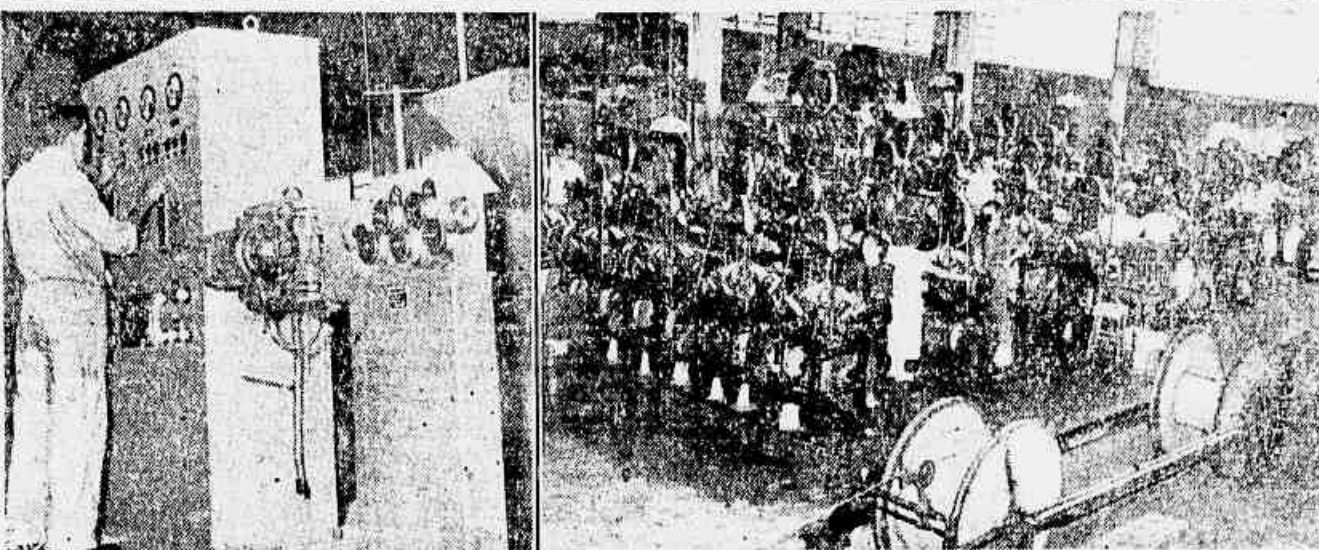
a sua atitude meramente pessoal, como a dizer, o que é verdade, que não exprimia o pensamento da seção estadual a que pertence. Apresentou, então, uma indicação, com sete assinaturas, quatro das quais não eram de conselheiros, no sentido de que a UDN excluísse dos "entendimentos e das aproximações" o sr. Getúlio Vargas, a quem atacava desabridadamente no documento.

Essa indicação foi considerada, pela Mesa que dirigia os trabalhos, prejudicial, diante da aprovação, momentos antes, do documento mineiro.

Está perfeitamente à vontade a UDN para processar entendimentos que propiciem alianças interpartidárias que, depois, serão homologadas pela sua convenção.

Sabem disso todos os que acompanharam os debates udenistas e conhecem, especialmente, o estado de espírito da sua maioria que, libertando-se do pequeno grupo de oposicionistas sistemáticos, entende que a UDN, como partido político, deve adotar soluções políticas para problemas políticos.

Claro é que essas demarques não se processam com a rapidez de se deslizar, de vez que se trata de assunto delicado que requer prudentes entendimentos. Que a UDN, entretanto, está apta a esses entendimentos e aproximações, não só diante da indicação mineira mas por forças das condições em que foi ela aprovada, é uma verdade incontestável.



A direita, uma das seções de trançadeiras para fios delgados e, à esquerda, uma das unidades para isolar condutores em plástico

JÁ SE FABRICAM NO BRASIL CONDUTORES ELÉTRICOS DE ÓTIMA QUALIDADE

AS AGRADEÁVEIS SURPRESAS DE UMA VISITA A "FOREST". DE SÃO PAULO

Quando se fazem referências ao progresso industrial de São Paulo, fala-se mais pela impressão que transmite a massa imponente de suas chaminés que se abalam, principalmente, nos vales de "Além Varzea do Carmo", do que por um conhecimento mais detalhado de que a indústria bancante é capaz de produzir. A verdade é que, não poucas vezes, a realidade supera a imaginação mais otimista e que freqüentemente o paulista só quando está fora da terra de Piratininga, no Rio de Janeiro, por exemplo, ou em outros Estados, é que se dá conta de que o que determinou o artigo foi fabricado na Capital bandeirante, que sabe até ao detalhe do produto de casa caseira.

Quanto às vezes não chega mesmo a "decepção" de comprar fora de seu Estado um artigo que lhe parece interessante e mediano e que quando foi examinado com mais calma verificou ser sua fabricação em São Paulo, mesmo assim é que a nossa capacidade industrial se desenvolve e se eleva cada dia mais, e vem conquistando com mais segurança e campo mais difícil, o da especialização.

Condutores Elétricos

No setor da especialização, figuram alguns produtores básicos, e entre estes, os condutores elétricos cuja fabricação exige uma série de fatores, importantes e que apresentam inúmeras dificuldades. Os e os condutores eram até há poucos anos como que um privilégio de países que ostentavam uma tradição industrial de grande classe e aperfeiçoamento, como, por exemplo, a Alemanha, a Suíça, a Inglaterra, a Itália, os Estados Unidos. Esses países eram por nós importados, com prejuízos não insignificantes. O crescimento da indústria de energia elétrica entre nós, não pôde tardar, e, portanto, em fazer surgir, também nesse difícil setor, os industriais pioneiros, principalmente um São Paulo, terra que lá se tornou conhecida no mundo inteiro por seu espírito realista.



Vista aérea da Fábrica FOREST, à rua Cantagalo, em São Paulo, e respectiva Vila Operária

Assim há quinze anos, em 1937, surgiu em São Paulo, a FOREST — Fábrica de Condutores Elétricos — e mais um passo importante era dado, por conta de seus iniciadores, na sequência de seus progressos industriais. Insatisfeita em vastas áreas no bairro do Lapa com as mais modernas máquinas e aparelhos, a FOREST e hoje uma das mais importantes fábricas de condutores elétricos de São Paulo, com uma capacidade de produção de produzir todos os tipos de condutores, e que, abas, vem fazendo já há alguns anos, contribuições para a transformação da economia industrial de nossa terra. Tudo isso em prazo de tempo relativamente curto, poderíamos dizer, de hoje para o dia. Isto, evidentemente, equivale a trabalhar para o bem do Brasil. Mais uma vez São Paulo justifica o esultado que concluiu esse esforço.

com longa folha de serviços prestados no campo industrial na Europa, dirigiu, especialmente, a construção e montagem de uma fábrica de pneus em nossa terra. Centrou-se para a direção técnica na FOREST, vem prestando sua proficiente colaboração àquela organização industrial. Por ocasião de uma visita feita no último sábado pelos representantes da imprensa paulista às instalações da FOREST, cuja realização consistiu em mais agradável surpresa para os visitantes, assim se exprimiu o engenheiro Searight: "Ha meios de duas dezenas de anos os condutores elétricos eram importados e foi nessa ocasião que surgiu a FOREST, no gênero, uma das maiores fábricas da América do Sul. Hoje estamos produzindo cabos e fios condutores iguais aos melhores produtos estrangeiros, com o mesmo nível de acabamento que vimos recebendo, inclusive uma da Lohp".

De fato, a FOREST tem atendido a encomendas de numerosas fábricas situadas em todos os pontos do país, de resultados do projeto e as companhias de eletricidade o que vem atestando de maneira insosfismável o grande conceito em que são tidos seus produtos.

Aumentando a Produção

A fim de poder aumentar a produção, a FOREST acaba de adquirir uma nova e moderna máquina para a fabricação de cabos e fios condutores iguais aos melhores produtos estrangeiros, com o mesmo nível de acabamento que vimos recebendo, inclusive uma da Lohp.



Uma das máquinas para transporte interno

Palavras do Diretor Técnico da FOREST

É diretor-técnico da FOREST o engenheiro Richard Butler Searight, considerando um "reposit" na especialidade, Técnico

Sua vista está falhando?

OCULOS DE LUTZ FERRANDO

OUVIDOR, 88 E FILIAIS

O Dia do Presidente

DEBATE DE VARGAS COM OS INDUSTRIAIS

PETRÓPOLIS, 26 (Especial para ULTIMA HORA) — A visita feita ontem ao Presidente Vargas pelos membros do Conselho Nacional do Serviço Social da Indústria não se limitou a um encontro mais ou menos formal. Na realidade, a visita transformou-se num longo, significativo e cordial debate entre o Chefe do Governo e os capitães da indústria em todo o país, em torno de alguns dos mais importantes problemas ligados ao desenvolvimento econômico e industrial do Brasil. O sr. Armando Arruda Pereira, prefeito de São Paulo e presidente do Conselho Interpretativo do pensamento de todos, dizendo que ali estavam, como de hábito, os membros do Conselho Nacional do Sesi, após o XIII reunião anual em que foram examinadas e aprovadas as contas do Serviço — a fim de realinhar a Vargas a inteira solidariedade dos homens da indústria do país e para dizer "quanto o Sesi deve ao Presidente".

Levando o conforto e a tranquilidade a milhares de operários, o Sesi está colaborando com o governo do Presidente Vargas, que tem o Brasil a bandeira da paz social.

Após lamentar a ausência do sr. Euvaldo Lodi, que naquele momento compareceu ao encontro de um companheiro desaparecido, o sr. Arruda Pereira enunciou com ênfase a importância dos saudáveis Roberto Simonsen e Mermion de Figueiredo e concluiu com estas palavras: "O Sesi está com V. Exa., na luta pela realização de um vasto programa de benefícios para a felicidade do trabalhador brasileiro".

Agradecendo a visita, o Presidente Vargas, depois de manifestar a satisfação com que o fazia, declarou que "o Sesi vem, com efeito, realizando uma grande obra educacional, que já transpôs as nossas fronteiras e está sendo imitada até no estrangeiro, o que constitui um motivo de justo orgulho para todos nós".

Levando o conforto e a tranquilidade a milhares de operários, o Sesi está colaborando com o governo do Presidente Vargas, que tem o Brasil a bandeira da paz social.

Após lamentar a ausência do sr. Euvaldo Lodi, que naquele momento compareceu ao encontro de um companheiro desaparecido, o sr. Arruda Pereira enunciou com ênfase a importância dos saudáveis Roberto Simonsen e Mermion de Figueiredo e concluiu com estas palavras: "O Sesi está com V. Exa., na luta pela realização de um vasto programa de benefícios para a felicidade do trabalhador brasileiro".

Agradecendo a visita, o Presidente Vargas, depois de manifestar a satisfação com que o fazia, declarou que "o Sesi vem, com efeito, realizando uma grande obra educacional, que já transpôs as nossas fronteiras e está sendo imitada até no estrangeiro, o que constitui um motivo de justo orgulho para todos nós".

Levando o conforto e a tranquilidade a milhares de operários, o Sesi está colaborando com o governo do Presidente Vargas, que tem o Brasil a bandeira da paz social.

Após lamentar a ausência do sr. Euvaldo Lodi, que naquele momento compareceu ao encontro de um companheiro desaparecido, o sr. Arruda Pereira enunciou com ênfase a importância dos saudáveis Roberto Simonsen e Mermion de Figueiredo e concluiu com estas palavras: "O Sesi está com V. Exa., na luta pela realização de um vasto programa de benefícios para a felicidade do trabalhador brasileiro".

Agradecendo a visita, o Presidente Vargas, depois de manifestar a satisfação com que o fazia, declarou que "o Sesi vem, com efeito, realizando uma grande obra educacional, que já transpôs as nossas fronteiras e está sendo imitada até no estrangeiro, o que constitui um motivo de justo orgulho para todos nós".

Levando o conforto e a tranquilidade a milhares de operários, o Sesi está colaborando com o governo do Presidente Vargas, que tem o Brasil a bandeira da paz social.

Após lamentar a ausência do sr. Euvaldo Lodi, que naquele momento compareceu ao encontro de um companheiro desaparecido, o sr. Arruda Pereira enunciou com ênfase a importância dos saudáveis Roberto Simonsen e Mermion de Figueiredo e concluiu com estas palavras: "O Sesi está com V. Exa., na luta pela realização de um vasto programa de benefícios para a felicidade do trabalhador brasileiro".

Agradecendo a visita, o Presidente Vargas, depois de manifestar a satisfação com que o fazia, declarou que "o Sesi vem, com efeito, realizando uma grande obra educacional, que já transpôs as nossas fronteiras e está sendo imitada até no estrangeiro, o que constitui um motivo de justo orgulho para todos nós".

Levando o conforto e a tranquilidade a milhares de operários, o Sesi está colaborando com o governo do Presidente Vargas, que tem o Brasil a bandeira da paz social.

Após lamentar a ausência do sr. Euvaldo Lodi, que naquele momento compareceu ao encontro de um companheiro desaparecido, o sr. Arruda Pereira enunciou com ênfase a importância dos saudáveis Roberto Simonsen e Mermion de Figueiredo e concluiu com estas palavras: "O Sesi está com V. Exa., na luta pela realização de um vasto programa de benefícios para a felicidade do trabalhador brasileiro".

Agradecendo a visita, o Presidente Vargas, depois de manifestar a satisfação com que o fazia, declarou que "o Sesi vem, com efeito, realizando uma grande obra educacional, que já transpôs as nossas fronteiras e está sendo imitada até no estrangeiro, o que constitui um motivo de justo orgulho para todos nós".

Levando o conforto e a tranquilidade a milhares de operários, o Sesi está colaborando com o governo do Presidente Vargas, que tem o Brasil a bandeira da paz social.

Após lamentar a ausência do sr. Euvaldo Lodi, que naquele momento compareceu ao encontro de um companheiro desaparecido, o sr. Arruda Pereira enunciou com ênfase a importância dos saudáveis Roberto Simonsen e Mermion de Figueiredo e concluiu com estas palavras: "O Sesi está com V. Exa., na luta pela realização de um vasto programa de benefícios para a felicidade do trabalhador brasileiro".

Agradecendo a visita, o Presidente Vargas, depois de manifestar a satisfação com que o fazia, declarou que "o Sesi vem, com efeito, realizando uma grande obra educacional, que já transpôs as nossas fronteiras e está sendo imitada até no estrangeiro, o que constitui um motivo de justo orgulho para todos nós".

Levando o conforto e a tranquilidade a milhares de operários, o Sesi está colaborando com o governo do Presidente Vargas, que tem o Brasil a bandeira da paz social.

Após lamentar a ausência do sr. Euvaldo Lodi, que naquele momento compareceu ao encontro de um companheiro desaparecido, o sr. Arruda Pereira enunciou com ênfase a importância dos saudáveis Roberto Simonsen e Mermion de Figueiredo e concluiu com estas palavras: "O Sesi está com V. Exa., na luta pela realização de um vasto programa de benefícios para a felicidade do trabalhador brasileiro".

Agradecendo a visita, o Presidente Vargas, depois de manifestar a satisfação com que o fazia, declarou que "o Sesi vem, com efeito, realizando uma grande obra educacional, que já transpôs as nossas fronteiras e está sendo imitada até no estrangeiro, o que constitui um motivo de justo orgulho para todos nós".

Levando o conforto e a tranquilidade a milhares de operários, o Sesi está colaborando com o governo do Presidente Vargas, que tem o Brasil a bandeira da paz social.

Após lamentar a ausência do sr. Euvaldo Lodi, que naquele momento compareceu ao encontro de um companheiro desaparecido, o sr. Arruda Pereira enunciou com ênfase a importância dos saudáveis Roberto Simonsen e Mermion de Figueiredo e concluiu com estas palavras: "O Sesi está com V. Exa., na luta pela realização de um vasto programa de benefícios para a felicidade do trabalhador brasileiro".

Agradecendo a visita, o Presidente Vargas, depois de manifestar a satisfação com que o fazia, declarou que "o Sesi vem, com efeito, realizando uma grande obra educacional, que já transpôs as nossas fronteiras e está sendo imitada até no estrangeiro, o que constitui um motivo de justo orgulho para todos nós".

Levando o conforto e a tranquilidade a milhares de operários, o Sesi está colaborando com o governo do Presidente Vargas, que tem o Brasil a bandeira da paz social.

Após lamentar a ausência do sr. Euvaldo Lodi, que naquele momento compareceu ao encontro de um companheiro desaparecido, o sr. Arruda Pereira enunciou com ênfase a importância dos saudáveis Roberto Simonsen e Mermion de Figueiredo e concluiu com estas palavras: "O Sesi está com V. Exa., na luta pela realização de um vasto programa de benefícios para a felicidade do trabalhador brasileiro".

Agradecendo a visita, o Presidente Vargas, depois de manifestar a satisfação com que o fazia, declarou que "o Sesi vem, com efeito, realizando uma grande obra educacional, que já transpôs as nossas fronteiras e está sendo imitada até no estrangeiro, o que constitui um motivo de justo orgulho para todos nós".

Levando o conforto e a tranquilidade a milhares de operários, o Sesi está colaborando com o governo do Presidente Vargas, que tem o Brasil a bandeira da paz social.

Após lamentar a ausência do sr. Euvaldo Lodi, que naquele momento compareceu ao encontro de um companheiro desaparecido, o sr. Arruda Pereira enunciou com ênfase a importância dos saudáveis Roberto Simonsen e Mermion de Figueiredo e concluiu com estas palavras: "O Sesi está com V. Exa., na luta pela realização de um vasto programa de benefícios para a felicidade do trabalhador brasileiro".

Agradecendo a visita, o Presidente Vargas, depois de manifestar a satisfação com que o fazia, declarou que "o Sesi vem, com efeito, realizando uma grande obra educacional, que já transpôs as nossas fronteiras e está sendo imitada até no estrangeiro, o que constitui um motivo de justo orgulho para todos nós".

Levando o conforto e a tranquilidade a milhares de operários, o Sesi está colaborando com o governo do Presidente Vargas, que tem o Brasil a bandeira da paz social.

Após lamentar a ausência do sr. Euvaldo Lodi, que naquele momento compareceu ao encontro de um companheiro desaparecido, o sr. Arruda Pereira enunciou com ênfase a importância dos saudáveis Roberto Simonsen e Mermion de Figueiredo e concluiu com estas palavras: "O Sesi está com V. Exa., na luta pela realização de um vasto programa de benefícios para a felicidade do trabalhador brasileiro".

Agradecendo a visita, o Presidente Vargas, depois de manifestar a satisfação com que o fazia, declarou que "o Sesi vem, com efeito, realizando uma grande obra educacional, que já transpôs as nossas fronteiras e está sendo imitada até no estrangeiro, o que constitui um motivo de justo orgulho para todos nós".

Levando o conforto e a tranquilidade a milhares de operários, o Sesi está colaborando com o governo do Presidente Vargas, que tem o Brasil a bandeira da paz social.

Após lamentar a ausência do sr. Euvaldo Lodi, que naquele momento compareceu ao encontro de um companheiro desaparecido, o sr. Arruda Pereira enunciou com ênfase a importância dos saudáveis Roberto Simonsen e Mermion de Figueiredo e concluiu com estas palavras: "O Sesi está com V. Exa., na luta pela realização de um vasto programa de benefícios para a felicidade do trabalhador brasileiro".

Agradecendo a visita, o Presidente Vargas, depois de manifestar a satisfação com que o fazia, declarou que "o Sesi vem, com efeito, realizando uma grande obra educacional, que já transpôs as nossas fronteiras e está sendo imitada até no estrangeiro, o que constitui um motivo de justo orgulho para todos nós".

Levando o conforto e a tranquilidade a milhares de operários, o Sesi está colaborando com o governo do Presidente Vargas, que tem o Brasil a bandeira da paz social.

Após lamentar a ausência do sr. Euvaldo Lodi, que naquele momento compareceu ao encontro de um companheiro desaparecido, o sr. Arruda Pereira enunciou com ênfase a importância dos saudáveis Roberto Simonsen e Mermion de Figueiredo e concluiu com estas palavras: "O Sesi está com V. Exa., na luta pela realização de um vasto programa de benefícios para a felicidade do trabalhador brasileiro".

Agradecendo a visita, o Presidente Vargas, depois de manifestar a satisfação com que o fazia, declarou que "o Sesi vem, com efeito, realizando uma grande obra educacional, que já transpôs as nossas fronteiras e está sendo imitada até no estrangeiro, o que constitui um motivo de justo orgulho para todos nós".

Levando o conforto e a tranquilidade a milhares de operários, o Sesi está colaborando com o governo do Presidente Vargas, que tem o Brasil a bandeira da paz social.

Após lamentar a ausência do sr. Euvaldo Lodi, que naquele momento compareceu ao encontro de um companheiro desaparecido, o sr. Arruda Pereira enunciou com ênfase a importância dos saudáveis Roberto Simonsen e Mermion de Figueiredo e concluiu com estas palavras: "O Sesi está com V. Exa., na luta pela realização de um vasto programa de benefícios para a felicidade do trabalhador brasileiro".

Agradecendo a visita, o Presidente Vargas, depois de manifestar a satisfação com que o fazia, declarou que "o Sesi vem, com efeito, realizando uma grande obra educacional, que já transpôs as nossas fronteiras e está sendo imitada até no estrangeiro, o que constitui um motivo de justo orgulho para todos nós".

Levando o conforto e a tranquilidade a milhares de operários, o Sesi está colaborando com o governo do Presidente Vargas, que tem o Brasil a bandeira da paz social.

Após lamentar a ausência do sr. Euvaldo Lodi, que naquele momento compareceu ao encontro de um companheiro desaparecido, o sr. Arruda Pereira enunciou com ênfase a importância dos saudáveis Roberto Simonsen e Mermion de Figueiredo e concluiu com estas palavras: "O Sesi está com V. Exa., na luta pela realização de um vasto programa de benefícios para a felicidade do trabalhador brasileiro".

Agradecendo a visita, o Presidente Vargas, depois de manifestar a satisfação com que o fazia, declarou que "o Sesi vem, com efeito, realizando uma grande obra educacional, que já transpôs as nossas fronteiras e está sendo imitada até no estrangeiro, o que constitui um motivo de justo orgulho para todos nós".

Levando o conforto e a tranquilidade a milhares de operários, o Sesi está colaborando com o governo do Presidente Vargas, que tem o Brasil a bandeira da paz social.

Após lamentar a ausência do sr. Euvaldo Lodi, que naquele momento compareceu ao encontro de um companheiro desaparecido, o sr. Arruda Pereira enunciou com ênfase a importância dos saudáveis Roberto Simonsen e Mermion de Figueiredo e concluiu com estas palavras: "O Sesi está com V. Exa., na luta pela realização de um vasto programa de benefícios para a felicidade do trabalhador brasileiro".

Agradecendo a visita, o Presidente Vargas, depois de manifestar a satisfação com que o fazia, declarou que "o Sesi vem, com efeito, realizando uma grande obra educacional, que já transpôs as nossas fronteiras e está sendo imitada até no estrangeiro, o que constitui um motivo de justo orgulho para todos nós".

Levando o conforto e a tranquilidade a milhares de operários, o Sesi está colaborando com o governo do Presidente Vargas, que tem o Brasil a bandeira da paz social.

Após lamentar a ausência do sr. Euvaldo Lodi, que naquele momento compareceu ao encontro de um companheiro desaparecido, o sr. Arruda Pereira enunciou com ênfase a importância dos saudáveis Roberto Simonsen e Mermion de Figueiredo e concluiu com estas palavras: "O Sesi está com V. Exa., na luta pela realização de um vasto programa de benefícios para a felicidade do trabalhador brasileiro".

Agradecendo a visita, o Presidente Vargas, depois de manifestar a satisfação com que o fazia, declarou que "o Sesi vem, com efeito, realizando uma grande obra educacional, que já transpôs as nossas fronteiras e está sendo imitada até no estrangeiro, o que constitui um motivo de justo orgulho para todos nós".

Levando o conforto e a tranquilidade a milhares de operários, o Sesi está colaborando com o governo do Presidente Vargas, que tem o Brasil a bandeira da paz social.

Após lamentar a ausência do sr. Euvaldo Lodi, que naquele momento compareceu ao encontro de um companheiro desaparecido, o sr. Arruda Pereira enunciou com ênfase a importância dos saudáveis Roberto Simonsen e Mermion de Figueiredo e concluiu com estas palavras: "O Sesi está com V. Exa., na luta pela realização de um vasto programa de benefícios para a felicidade do trabalhador brasileiro".

Agradecendo a visita, o Presidente Vargas, depois de manifestar a satisfação com que o fazia, declarou que "o Sesi vem, com efeito, realizando uma grande obra educacional, que já transpôs as nossas fronteiras e está sendo imitada até no estrangeiro, o que constitui um motivo de justo orgulho para todos nós".

Levando o conforto e a tranquilidade a milhares de operários, o Sesi está colaborando com o governo do Presidente Vargas, que tem o Brasil a bandeira da paz social.

Após lamentar a ausência do sr. Euvaldo Lodi, que naquele momento compareceu ao encontro de um companheiro desaparecido, o sr. Arruda Pereira enunciou com ênfase a importância dos saudáveis Roberto Simonsen e Mermion de Figueiredo e concluiu com estas palavras: "O Sesi está com V. Exa., na luta pela realização de um vasto programa de benefícios para a felicidade do trabalhador brasileiro".

Agradecendo a visita, o Presidente Vargas, depois de manifestar a satisfação com que o fazia, declarou que "o Sesi vem, com efeito, realizando uma grande obra educacional, que já transpôs as nossas fronteiras e está sendo imitada até no estrangeiro, o que constitui um motivo de justo orgulho para todos nós".

Levando o conforto e a tranquilidade a milhares de operários, o Sesi está colaborando com o governo do Presidente Vargas, que tem o Brasil a bandeira da paz social.

Após lamentar a ausência do sr. Euvaldo Lodi, que naquele momento compareceu ao encontro de um companheiro desaparecido, o sr. Arruda Pereira enunciou com ênfase a importância dos saudáveis Roberto Simonsen e Mermion de Figueiredo e concluiu com estas palavras: "O Sesi está com V. Exa., na luta pela realização de um vasto programa de benefícios para a felicidade do trabalhador brasileiro".

Agradecendo a visita, o Presidente Vargas, depois de manifestar a satisfação com que o fazia, declarou que "o Sesi vem, com efeito, realizando uma grande obra educacional, que já transpôs as nossas fronteiras e está sendo imitada até no estrangeiro, o que constitui um motivo de justo orgulho para todos nós".

Levando o conforto e a tranquilidade a milhares de operários, o Sesi está colaborando com o governo do Presidente Vargas, que tem o Brasil a bandeira da paz social.

Após lamentar a ausência do sr. Euvaldo Lodi, que naquele momento compareceu ao encontro de um companheiro desaparecido, o sr. Arruda Pereira enunciou com ênfase a importância dos saudáveis Roberto Simonsen e Mermion de Figueiredo e concluiu com estas palavras: "O Sesi está com V. Exa., na luta pela realização de um vasto programa de benefícios para a felicidade do trabalhador brasileiro".

Agradecendo a visita, o Presidente Vargas, depois de manifestar a satisfação com que o fazia, declarou que "o Sesi vem, com efeito, realizando uma grande obra educacional, que já transpôs as nossas fronteiras e está sendo imitada até no estrangeiro, o que constitui um motivo de justo orgulho para todos nós".

Levando o conforto e a tranquilidade a milhares de operários, o Sesi está colaborando com o governo do Presidente Vargas, que tem o Brasil a bandeira da paz social.

Após lamentar a ausência do sr. Euvaldo Lodi, que naquele momento compareceu ao encontro de um companheiro desaparecido, o sr. Arruda Pereira enunciou com ênfase a importância dos saudáveis Roberto Simonsen e Mermion de Figueiredo e concluiu com estas palavras: "O Sesi está com V. Exa., na luta pela realização de um vasto programa de benefícios para a felicidade do trabalhador brasileiro".

Agradecendo a visita, o Presidente Vargas, depois de manifestar a satisfação com que o fazia, declarou que "o Sesi vem, com efeito, realizando uma grande obra educacional, que já transpôs as nossas fronteiras e está sendo imitada até no estrangeiro, o que constitui um motivo de justo orgulho para todos nós".

Levando o conforto e a tranquilidade a milhares de operários, o Sesi está colaborando com o governo do Presidente Vargas, que tem o Brasil a bandeira da paz social.

Após lamentar a ausência do sr. Euvaldo Lodi, que naquele momento compareceu ao encontro de um companheiro desaparecido, o sr. Arruda Pereira enunciou com ênfase a importância dos saudáveis Roberto Simonsen e Mermion de Figueiredo e concluiu com estas palavras: "O Sesi está com V. Exa., na luta pela realização de um vasto programa de benefícios para a felicidade do trabalhador brasileiro".

Agradecendo a visita, o Presidente Vargas, depois de manifestar a satisfação com que o fazia, declarou que "o Sesi vem, com efeito, realizando uma grande obra educacional, que já transpôs as nossas fronteiras e está sendo imitada até no estrangeiro, o que constitui um motivo de justo orgulho para todos nós".

Levando o conforto e a tranquilidade a milhares de operários, o Sesi está colaborando com o governo do Presidente Vargas, que tem o Brasil a bandeira da paz social.

disposto a auxiliar a vinda de boas indústrias para o Brasil. Vários industriais citaram sendo numerosos exemplos do interesse do capital estrangeiro por nosso país.

— Que venham! — concluiu Vargas.

disposto a auxiliar a vinda de boas indústrias para o Brasil. Vários industriais citaram sendo numerosos exemplos do interesse do capital estrangeiro por nosso país.

— Que venham! — concluiu Vargas.

disposto a auxiliar a vinda de boas indústrias para o Brasil. Vários industriais citaram sendo numerosos exemplos do interesse do capital estrangeiro por nosso país.

— Que venham! — concluiu Vargas.

disposto a auxiliar a vinda de boas indústrias para o Brasil. Vários industriais citaram sendo numerosos exemplos do interesse do capital estrangeiro por nosso país.

— Que venham! — concluiu Vargas.

disposto a auxiliar a vinda de boas indústrias para o Brasil. Vários industriais citaram sendo numerosos exemplos do interesse do capital estrangeiro por nosso país.

— Que venham! — concluiu Vargas.

disposto a auxiliar a vinda de boas indústrias para o Brasil. Vários industriais citaram sendo numerosos exemplos do interesse do capital estrangeiro por nosso país.

— Que venham! — concluiu Vargas.

disposto a auxiliar a vinda de boas indústrias para o Brasil. Vários industriais citaram sendo numerosos exemplos do interesse do capital estrangeiro por nosso país.

— Que venham! — concluiu Vargas.

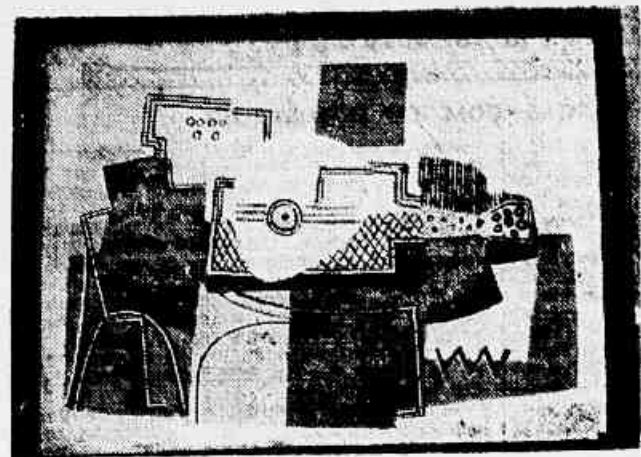
disposto a auxiliar a vinda de boas indústrias para o Brasil. Vários industriais citaram sendo numerosos exemplos do interesse do capital estrangeiro por nosso país.

— Que venham! — concluiu Vargas.

disposto a auxiliar a vinda de boas indústrias para o Brasil. Vários industriais citaram sendo numerosos exemplos do interesse do capital estrangeiro por nosso país.

— Que venham! — concluiu Vargas.

disposto a auxiliar a vinda de boas indústrias para o Brasil. Vários industriais citaram sendo numerosos exemplos do interesse do capital



NATUREZA MORTA A GUITARRA — Este trabalho de Pablo Picasso faz parte da Exposição de Oranprie, que apresenta naturezas mortas "desde a Antiguidade até os nossos dias". A contribuição da idade antiga são "frescos" de Pompeia. (Foto INTERCONTINENTAL)

FAR-SE-Á NOVAMENTE A VOLTA À TORRE EIFFEL

O "Mês de Santos Dumont" na França — Exposição do "Démouille" e visita à Oficina de Neilly Monumento em Val d'Or

PARIS, 25 (AFP) — Grandes festejos se comemoraram de 13 de junho a 16 de julho vindouro, marcando o cinquentenário dos primeiros voos feitos pelo célebre aeronauta e avião brasileiro, Santos Dumont.

Não somente comemorativo que se realizou no campo de corridas de Bagatelle, teatro das primeiras façanhas de Santos Dumont, a multidão participou ao fim de julho a Torre Eiffel, onde se deu uma festa para a qual foram convidados as mais importantes personalidades francesas e brasileiras.

Técnicos Italianos Para a Exploração da Bauxita

GENOVA, 25 (AFP) — O industrial milanês Cesaro Mosca, que viajara para o Brasil a bordo do "Anna-C", declarou ao jornal "Il Sole", que, por iniciativa de industriais italianos, as minas de bauxita de Minas Gerais, serão exploradas, com o concurso de técnicos e maquinismo italianos.

Banqueiros Nacionais Apoiam o Projeto Luterio Vargas

GIRAM COM DINHEIRO BRASILEIRO OS BANCOS ESTRANGEIROS NO PAÍS

Destacadas Figuras Dos Altos Circuitos Financeiros Pronunciam-se a Respeito do Projeto de Nacionalização Dos Depósitos em Bancos Estrangeiros — Falam à Reportagem de ULTIMA HORA os Srs. Paula Soares, Assis Castro, Arnaldo Ferreira e Marcondes Junior — Retardamento Injustificável de um Projeto Oportuno e Patriótico

... Há quatro meses se encontra parada na Comissão de Economia da Câmara dos Deputados o Projeto que nacionaliza os depósitos bancários, de autoria do sr. Luterio Vargas. Entendeu esse órgão técnico, no momento de discutir a referida proposição, que sobre ela deveria solicitar informações ao Ministério das Relações Exteriores. E faz quatro meses que isso acontece. Até hoje o Itamarati não respondeu ao pedido da Comissão de Economia e esta, por sua vez, não mais diligenciou no sentido de obter essas informações.

O país inteiro, portanto, os seus mais autorizados circuitos financeiros, aguardam, com ansiedade o debate e a votação do Projeto que representa, no vivo, o mais alto e urgente interesse nacional.

Intencionalmente a Favor

O primeiro banqueiro a ser ouvido pela nossa reportagem foi o sr. Paulo Soares, que representa, no conclave, o Estado do Paraná, e nos declarou: — Sou inteiramente a favor do Projeto Luterio Vargas que visa, antes de tudo, sanar uma lesão que não se pode justificar, não só diante da atual situação econômica, mas também por força da atual situação econômica-financeira do país.

Falam os Banqueiros

Arrolando a respeito da proposta nesta Câmara, o sr. Arnaldo Ferreira, presidente da Associação dos Bancos do Brasil, afirmou que a opinião de destacados banqueiros é a seguinte:

O sr. Arnaldo Ferreira, presidente da Associação dos Bancos do Brasil, afirmou que a opinião de destacados banqueiros é a seguinte:

O sr. Arnaldo Ferreira, presidente da Associação dos Bancos do Brasil, afirmou que a opinião de destacados banqueiros é a seguinte:

O sr. Arnaldo Ferreira, presidente da Associação dos Bancos do Brasil, afirmou que a opinião de destacados banqueiros é a seguinte:

O sr. Arnaldo Ferreira, presidente da Associação dos Bancos do Brasil, afirmou que a opinião de destacados banqueiros é a seguinte:

O sr. Arnaldo Ferreira, presidente da Associação dos Bancos do Brasil, afirmou que a opinião de destacados banqueiros é a seguinte:

O sr. Arnaldo Ferreira, presidente da Associação dos Bancos do Brasil, afirmou que a opinião de destacados banqueiros é a seguinte:

O sr. Arnaldo Ferreira, presidente da Associação dos Bancos do Brasil, afirmou que a opinião de destacados banqueiros é a seguinte:

O sr. Arnaldo Ferreira, presidente da Associação dos Bancos do Brasil, afirmou que a opinião de destacados banqueiros é a seguinte:

O sr. Arnaldo Ferreira, presidente da Associação dos Bancos do Brasil, afirmou que a opinião de destacados banqueiros é a seguinte:

O sr. Arnaldo Ferreira, presidente da Associação dos Bancos do Brasil, afirmou que a opinião de destacados banqueiros é a seguinte:

O sr. Arnaldo Ferreira, presidente da Associação dos Bancos do Brasil, afirmou que a opinião de destacados banqueiros é a seguinte:

O sr. Arnaldo Ferreira, presidente da Associação dos Bancos do Brasil, afirmou que a opinião de destacados banqueiros é a seguinte:

O sr. Arnaldo Ferreira, presidente da Associação dos Bancos do Brasil, afirmou que a opinião de destacados banqueiros é a seguinte:

O sr. Arnaldo Ferreira, presidente da Associação dos Bancos do Brasil, afirmou que a opinião de destacados banqueiros é a seguinte:

O sr. Arnaldo Ferreira, presidente da Associação dos Bancos do Brasil, afirmou que a opinião de destacados banqueiros é a seguinte:

O sr. Arnaldo Ferreira, presidente da Associação dos Bancos do Brasil, afirmou que a opinião de destacados banqueiros é a seguinte:

O sr. Arnaldo Ferreira, presidente da Associação dos Bancos do Brasil, afirmou que a opinião de destacados banqueiros é a seguinte:

O sr. Arnaldo Ferreira, presidente da Associação dos Bancos do Brasil, afirmou que a opinião de destacados banqueiros é a seguinte:

O sr. Arnaldo Ferreira, presidente da Associação dos Bancos do Brasil, afirmou que a opinião de destacados banqueiros é a seguinte:

O sr. Arnaldo Ferreira, presidente da Associação dos Bancos do Brasil, afirmou que a opinião de destacados banqueiros é a seguinte:

O sr. Arnaldo Ferreira, presidente da Associação dos Bancos do Brasil, afirmou que a opinião de destacados banqueiros é a seguinte:

O sr. Arnaldo Ferreira, presidente da Associação dos Bancos do Brasil, afirmou que a opinião de destacados banqueiros é a seguinte:

O sr. Arnaldo Ferreira, presidente da Associação dos Bancos do Brasil, afirmou que a opinião de destacados banqueiros é a seguinte:

O sr. Arnaldo Ferreira, presidente da Associação dos Bancos do Brasil, afirmou que a opinião de destacados banqueiros é a seguinte:

O sr. Arnaldo Ferreira, presidente da Associação dos Bancos do Brasil, afirmou que a opinião de destacados banqueiros é a seguinte:

O sr. Arnaldo Ferreira, presidente da Associação dos Bancos do Brasil, afirmou que a opinião de destacados banqueiros é a seguinte:

O sr. Arnaldo Ferreira, presidente da Associação dos Bancos do Brasil, afirmou que a opinião de destacados banqueiros é a seguinte:

O sr. Arnaldo Ferreira, presidente da Associação dos Bancos do Brasil, afirmou que a opinião de destacados banqueiros é a seguinte:

O sr. Arnaldo Ferreira, presidente da Associação dos Bancos do Brasil, afirmou que a opinião de destacados banqueiros é a seguinte:

O sr. Arnaldo Ferreira, presidente da Associação dos Bancos do Brasil, afirmou que a opinião de destacados banqueiros é a seguinte:

O sr. Arnaldo Ferreira, presidente da Associação dos Bancos do Brasil, afirmou que a opinião de destacados banqueiros é a seguinte:

O sr. Arnaldo Ferreira, presidente da Associação dos Bancos do Brasil, afirmou que a opinião de destacados banqueiros é a seguinte:

O sr. Arnaldo Ferreira, presidente da Associação dos Bancos do Brasil, afirmou que a opinião de destacados banqueiros é a seguinte:

O sr. Arnaldo Ferreira, presidente da Associação dos Bancos do Brasil, afirmou que a opinião de destacados banqueiros é a seguinte:

que deve haver a nacionalização. É uma medida justa e que se impõe.

Não Trazem Dinheiro

O sr. Assis Castro, do Banco de Minas Gerais:

— O projeto do deputado Luterio Vargas é oportuno, patriótico e justo. A verdade é que os bancos estrangeiros que atuam em nossa terra não trazem dinheiro, trazem crédito. Lidam-se com dinheiro nosso.

Uma Necessidade

Marcondes Jr., do Banco do Espírito Santo:

— A respeito do projeto Luterio Vargas tenho um ponto de vista muito pessoal. Acho, é claro, que deve haver a nacionalização.

Adenauer em Minoria na Câmara Alta

BONN, 25 (U. P.) — Os deputados contrários aos acordos contratuais que ligarão a Alemanha Ocidental soberana à Comunidade do Atlântico Norte conquistaram o domínio da Câmara Alta do Parlamento, poucas semanas antes de se apresentarem os contratos para ratificação. Em consequência da formação de novo governo no Estado do Sudeste, o governo conservador do chanceler Konrad Adenauer tem agora apenas 18 votos na Câmara Alta, contra 20 da oposição.

O Comércio Culpa as Autoridades

O sr. João Guido, da Associação Comercial de Uberaba, declarou a sua opinião pessoal e da classe, fez severos reparos à atitude das autoridades que deixaram a cidade despoluída.

Prejudicada a Exposição de Animais

Também o prefeito, sr. Antonio Proença, é de parecer que o perigo já passou. Reconhece, contudo, o chefe do Executivo uberabense que os últimos acontecimentos prejudicaram a Exposição.

Centenas de Prisões

A Polícia, que trabalha exaustivamente a fim de localizar os responsáveis pelo levante sob orientação direta do delegado da Ordem Política de Belo Horizonte, afetou mais de uma centena de prisões. Entretanto, a maioria dos delinquentes foi posta imediatamente em liberdade.

Querem Aumentar o Preço do Cafezinho

O Sindicato da Classe Pede à COFAP Revisão Dos Preços Atuais Para o Café Vendido em Xicara

Apesar do recente aumento de preço do café vendido em xícara, o Sindicato dos Cafeeiros e Sítios do Rio de Janeiro encaminhou à Comissão Federal de Abastecimento e Preços memorial solicitando a revisão dos atuais preços da "média" e do "cafezinho". Pleiteia um aumento de 20 centavos para o "cafezinho", que passaria a ser vendido a 80 centavos e 40 centavos para a "média" que passaria a custar Cr\$ 1,40.

O processo foi distribuído ao dr. Nilo Savalho, representante do Comércio, para apresentar parecer na próxima reunião.

Desmentido a Uma Entrevista Atribuída ao Des. José Campos

O Vice-Presidente do Tribunal de Justiça de Goiás Pede a ULTIMA HORA Que Divulgue Seu Desmentido a Declarações Que Lhe Foram Atribuídas

O desembargador José Campos, vice-presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, fez parte da delegação de economistas brasileiros que participou da Conferência Econômica de Moscou. Durante visita e cinco dias visitou alguns países sob a influência política russa e em seguida visitou a União Soviética, num cruzeiro de quase um mês.

Por motivos de ordem particular, o desembargador José Campos regressou antes do encerramento do conclave, aqui chegando no último domingo. Um repórter o pediu para uma entrevista sobre suas impressões da Rússia e da conferência econômica. A entrevista foi publicada num periódico na segunda-feira, e — segundo o entrevistado — adotando o seu depoimento. A propósito, o desembargador José Campos veio à redação de ULTIMA HORA e pediu a publicação da seguinte carta esclarecedora do assunto:

me tem convencido plenamente o regime soviético tal qual o vi, a sua desonestidade de minha parte, procedimento censurável, desonesto mesmo, que eu procurei aplicar, por isso, aqui, na imprensa, em forma tão sensacional, um país que tão bem e exaltadamente me acolheu e tratou, cujo nome demonstrou tanta simpatia e honra para com o Brasil. Não é verdade, pois, que os jornalistas brasileiros, como o sr. Edgar Morel, que lá também esteve, tiveram as suas máquinas confiscadas, porquanto saíram, como eu, com ampla liberdade em tudo, sem que fossem acompanhados por agentes policiais, nem que a nobreza czarista em Moscou, uma vez que eu, como a Rússia tivesse ficado "na mão", sem mais forças para lutar no que tivesse um padrão de vida abaixo do brasileiro. Houve, porém, conversas, reuniões, tentativas, canções mesmo, cujas respostas não foram as esperadas pelo referido periódico, publicações de fatos enumerados e ditos que de forma nenhuma ocorreram. Afinal, se eu, entrevista, na qual o sr. Edgar Morel não representava a expressão verdadeira, motivo por que solicito a essa ilustrada re-

dução a publicação desta, pelo qual muito grato lhe ficarei.

De V. S. Am. Al. Des. José Campos

Goiás, 24-4-1952. — Vice-Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás

Prof. Dr. José Campos

Sociais da Faculdade de Ciências

Prof. Dr. José Campos

Prof. Dr. José Campos

Prof. Dr. José Campos

Prof. Dr. José Campos

Prof. Dr. José Campos

Prof. Dr. José Campos

Prof. Dr. José Campos

Prof. Dr. José Campos

Prof. Dr. José Campos

Prof. Dr. José Campos

Prof. Dr. José Campos

Prof. Dr. José Campos

Prof. Dr. José Campos

Prof. Dr. José Campos

Prof. Dr. José Campos

Prof. Dr. José Campos

Prof. Dr. José Campos

Prof. Dr. José Campos

Prof. Dr. José Campos

Prof. Dr. José Campos

Prof. Dr. José Campos

Prof. Dr. José Campos

DOS MUNDOS

Triplíce Divisão

ROMA, 25 (AFP) — O líder nacionalista Agostino Meszari há de se sobeja de "uma medida de afastamento". Não poderá permanecer nem qualquer ponto de vista em favor de Constantino. O nacionalista foi condenado a uma pequena localidade de Buzza, no Departamento de Argel, designado com "local de sua residência forçada".

DE MOSCOW

— O líder nacionalista Agostino Meszari há de se sobeja de "uma medida de afastamento". Não poderá permanecer nem qualquer ponto de vista em favor de Constantino. O nacionalista foi condenado a uma pequena localidade de Buzza, no Departamento de Argel, designado com "local de sua residência forçada".

DE N.YORK

— O líder nacionalista Agostino Meszari há de se sobeja de "uma medida de afastamento". Não poderá permanecer nem qualquer ponto de vista em favor de Constantino. O nacionalista foi condenado a uma pequena localidade de Buzza, no Departamento de Argel, designado com "local de sua residência forçada".

DE MOSCOW

— O líder nacionalista Agostino Meszari há de se sobeja de "uma medida de afastamento". Não poderá permanecer nem qualquer ponto de vista em favor de Constantino. O nacionalista foi condenado a uma pequena localidade de Buzza, no Departamento de Argel, designado com "local de sua residência forçada".

DE N.YORK

— O líder nacionalista Agostino Meszari há de se sobeja de "uma medida de afastamento". Não poderá permanecer nem qualquer ponto de vista em favor de Constantino. O nacionalista foi condenado a uma pequena localidade de Buzza, no Departamento de Argel, designado com "local de sua residência forçada".

DE MOSCOW

— O líder nacionalista Agostino Meszari há de se sobeja de "uma medida de afastamento". Não poderá permanecer nem qualquer ponto de vista em favor de Constantino. O nacionalista foi condenado a uma pequena localidade de Buzza, no Departamento de Argel, designado com "local de sua residência forçada".

DE N.YORK

— O líder nacionalista Agostino Meszari há de se sobeja de "uma medida de afastamento". Não poderá permanecer nem qualquer ponto de vista em favor de Constantino. O nacionalista foi condenado a uma pequena localidade de Buzza, no Departamento de Argel, designado com "local de sua residência forçada".

DE MOSCOW

— O líder nacionalista Agostino Meszari há de se sobeja de "uma medida de afastamento". Não poderá permanecer nem qualquer ponto de vista em favor de Constantino. O nacionalista foi condenado a uma pequena localidade de Buzza, no Departamento de Argel, designado com "local de sua residência forçada".

DE N.YORK

— O líder nacionalista Agostino Meszari há de se sobeja de "uma medida de afastamento". Não poderá permanecer nem qualquer ponto de vista em favor de Constantino. O nacionalista foi condenado a uma pequena localidade de Buzza, no Departamento de Argel, designado com "local de sua residência forçada".

DE MOSCOW

— O líder nacionalista Agostino Meszari há de se sobeja de "uma medida de afastamento". Não poderá permanecer nem qualquer ponto de vista em favor de Constantino. O nacionalista foi condenado a uma pequena localidade de Buzza, no Departamento de Argel, designado com "local de sua residência forçada".

DE N.YORK

— O líder nacionalista Agostino Meszari há de se sobeja de "uma medida de afastamento". Não poderá permanecer nem qualquer ponto de vista em favor de Constantino. O nacionalista foi condenado a uma pequena localidade de Buzza, no Departamento de Argel, designado com "local de sua residência forçada".

DE MOSCOW

— O líder nacionalista Agostino Meszari há de se sobeja de "uma medida de afastamento". Não poderá permanecer nem qualquer ponto de vista em favor de Constantino. O nacionalista foi condenado a uma pequena localidade de Buzza, no Departamento de Argel, designado com "local de sua residência forçada".

DE N.YORK

— O líder nacionalista Agostino Meszari há de se sobeja de "uma medida de afastamento". Não poderá permanecer nem qualquer ponto de vista em favor de Constantino. O nacionalista foi condenado a uma pequena localidade de Buzza, no Departamento de Argel, designado com "local de sua residência forçada".

DE MOSCOW

— O líder nacionalista Agostino Meszari há de se sobeja de "uma medida de afastamento". Não poderá permanecer nem qualquer ponto de vista em favor de Constantino. O nacionalista foi condenado a uma pequena localidade de Buzza, no Departamento de Argel, designado com "local de sua residência forçada".

DE N.YORK

— O líder nacionalista Agostino Meszari há de se sobeja de "uma medida de afastamento". Não poderá permanecer nem qualquer ponto de vista em favor de Constantino. O nacionalista foi condenado a uma pequena localidade de Buzza, no Departamento de Argel, designado com "local de sua residência forçada".

DE MOSCOW

— O líder nacionalista Agostino Meszari há de se sobeja de "uma medida de afastamento". Não poderá permanecer nem qualquer ponto de vista em favor de Constantino. O nacionalista foi condenado a uma pequena localidade de Buzza, no Departamento de Argel, designado com "local de sua residência forçada".

DE N.YORK

— O líder nacionalista Agostino Meszari há de se sobeja de "uma medida de afastamento". Não poderá permanecer nem qualquer ponto de vista em favor de Constantino. O nacionalista foi condenado a uma pequena localidade de Buzza, no Departamento de Argel, designado com "local de sua residência forçada".

DE MOSCOW

— O líder nacionalista Agostino Meszari há de se sobeja de "uma medida de afastamento". Não poderá permanecer nem qualquer ponto de vista em favor de Constantino. O nacionalista foi condenado a uma pequena localidade de Buzza, no Departamento de Argel, designado com "local de sua residência forçada".

DE N.YORK

— O líder nacionalista Agostino Meszari há de se sobeja de "uma medida de afastamento". Não poderá permanecer nem qualquer ponto de vista em favor de Constantino. O nacionalista foi condenado a uma pequena localidade de Buzza, no Departamento de Argel, designado com "local de sua residência forçada".

DE MOSCOW

— O líder nacionalista Agostino Meszari há de se sobeja de "uma medida de afastamento". Não poderá permanecer nem qualquer ponto de vista em favor de Constantino. O nacionalista foi condenado a uma pequena localidade de Buzza, no Departamento de Argel, designado com "local de sua residência forçada".

DE N.YORK

— O líder nacionalista Agostino Meszari há de se sobeja de "uma medida de afastamento". Não poderá permanecer nem qualquer ponto de vista em favor de Constantino. O nacionalista foi condenado a uma pequena localidade de Buzza, no Departamento de Argel, designado com "local de sua residência forçada".

DE MOSCOW

— O líder nacionalista Agostino Meszari há de se sobeja de "uma medida de afastamento". Não poderá permanecer nem qualquer ponto de vista em favor de Constantino. O nacionalista foi condenado a uma pequena localidade de Buzza, no Departamento de Argel, designado com "local de sua residência forçada".

DE N.YORK

— O líder nacionalista Agostino Meszari há de se sobeja de "uma medida de afastamento". Não poderá permanecer nem qualquer ponto de vista em favor de Constantino. O nacionalista foi condenado a uma pequena localidade de Buzza, no Departamento de Argel, designado com "local de sua residência forçada".

DE MOSCOW

— O líder nacionalista Agostino Meszari há de se sobeja de "uma medida de afastamento". Não poderá permanecer nem qualquer ponto de vista em favor de Constantino. O nacionalista foi condenado a uma pequena localidade de Buzza, no Departamento de Argel, designado com "local de sua residência forçada".

DE N.YORK

— O líder nacionalista Agostino Meszari há de se sobeja de "uma medida de afastamento". Não poderá permanecer nem qualquer ponto de vista em favor de Constantino. O nacionalista foi condenado a uma pequena localidade de Buzza, no Departamento de Argel, designado com "local de sua residência forçada".

DE MOSCOW

— O líder nacionalista Agostino Meszari há de se sobeja de "uma medida de afastamento". Não poderá permanecer nem qualquer ponto de vista em favor de Constantino. O nacionalista foi condenado a uma pequena localidade de Buzza, no Departamento de Argel, designado com "local de sua residência forçada".

DE N.YORK

— O líder nacionalista Agostino Meszari há de se sobeja de "uma medida de afastamento". Não poderá permanecer nem qualquer ponto de vista em favor de Constantino. O nacionalista foi condenado a uma pequena localidade de Buzza, no Departamento de Argel, designado com "local de sua residência forçada".

DE MOSCOW

— O líder nacionalista Agostino Meszari há de se sobeja de "uma medida de afastamento". Não poderá permanecer nem qualquer ponto de vista em favor de Constantino. O nacionalista foi condenado a uma pequena localidade de Buzza, no Departamento de Argel, designado com "local de sua residência forçada".

DE N.YORK

— O líder nacionalista Agostino Meszari há de se sobeja de "uma medida de afastamento". Não poderá permanecer nem qualquer ponto de vista em favor de Constantino. O nacionalista foi condenado a uma pequena localidade de Buzza, no Departamento de Argel, designado com "local de sua residência forçada".

DE MOSCOW

— O líder nacionalista Agostino Meszari há de se sobeja de "uma medida de afastamento". Não poderá permanecer nem qualquer ponto de vista em favor de Constantino. O nacionalista foi condenado a uma pequena localidade de Buzza, no Departamento de Argel, designado com "local de sua residência forçada".

DE N.YORK

— O líder nacionalista Agostino Meszari há de se sobeja de "uma medida de afastamento". Não poderá permanecer nem qualquer ponto de vista em favor de Constantino. O nacionalista foi condenado a uma pequena localidade de Buzza, no Departamento de Argel, designado com "local de sua residência forçada".

DE MOSCOW

— O líder nacionalista Agostino Meszari há de se sobeja de "uma medida de afastamento". Não poderá permanecer nem qualquer ponto de vista em favor de Constantino. O nacionalista foi condenado a uma pequena localidade de Buzza, no Departamento de Argel, designado com "local de sua residência forçada".

DE N.YORK

— O líder nacionalista Agostino Meszari há de se sobeja de "uma medida de afastamento". Não poderá permanecer nem qualquer ponto de vista em favor de Constantino. O nacionalista foi condenado a uma pequena localidade de Buzza, no Departamento de Argel, designado com "local de sua residência forçada".

DE MOSCOW

— O líder nacionalista Agostino Meszari há de se sobeja de "uma medida de afastamento". Não poderá permanecer nem qualquer ponto de vista em favor de Constantino. O nacionalista foi condenado a uma pequena localidade de Buzza, no Departamento de Argel, designado com "local de sua residência forçada".

DE N.YORK

— O líder nacionalista Agostino Meszari há de se sobeja de "uma medida de afastamento". Não poderá permanecer nem qualquer ponto de vista em favor de Constantino. O nacionalista foi condenado a uma pequena localidade de Buzza, no Departamento de Argel, designado com "local de sua residência forçada".

DE MOSCOW

— O líder nacionalista Agostino Meszari há de se sobeja de "uma medida de afastamento". Não poderá permanecer nem qualquer ponto de vista em favor de Constantino. O nacionalista foi condenado a uma pequena localidade de Buzza, no Departamento de Argel, designado com "local de sua residência forçada".

DE N.YORK

— O líder nacionalista Agostino Meszari há de se sobeja de "uma medida de afastamento". Não poderá permanecer nem qualquer ponto de vista em favor de Constantino. O nacionalista foi condenado a uma pequena localidade de Buzza, no Departamento de Argel, designado com "local de sua residência forçada".

DE MOSCOW

— O líder nacionalista Agostino Meszari há de se sobeja de "uma medida de afastamento". Não poderá permanecer nem qualquer ponto de vista em favor de Constantino. O nacionalista foi condenado a uma pequena localidade de Buzza, no Departamento de Argel, designado com "local de sua residência forçada".

DE N.YORK

— O líder nacionalista Agostino Meszari há de se sobeja de "uma medida de afastamento". Não poderá permanecer nem qualquer ponto de vista em favor de Constantino. O nacionalista foi condenado a uma pequena localidade de Buzza, no Departamento de Argel, designado com "local de sua residência forçada".

DE MOSCOW

— O líder nacionalista Agostino Meszari há de se sobeja de "uma medida de afastamento". Não poderá permanecer nem qualquer ponto de vista em favor de Constantino. O nacionalista foi condenado a uma pequena localidade de Buzza, no Departamento de Argel, designado com "local de sua residência forçada".

DE N.YORK

— O líder nacionalista Agostino Meszari há de se sobeja de "uma medida de afastamento". Não poderá permanecer nem qualquer ponto de vista em favor de Constantino. O nacionalista foi condenado a uma pequena localidade de Buzza, no Departamento de Argel, designado com "local de sua residência forçada".

DE MOSCOW

— O líder nacionalista Agostino Meszari há de se sobeja de "uma medida de afastamento". Não poderá permanecer nem qualquer ponto de vista em favor de Constantino. O nacionalista foi condenado a uma pequena localidade de Buzza, no Departamento de Argel, designado com "local de sua residência forçada".

DE N.YORK

— O líder nacionalista Agostino Meszari há de se sobeja de "uma medida de afastamento". Não poderá permanecer nem qualquer ponto de vista em favor de Constantino. O nacionalista foi condenado a uma pequena localidade de Buzza, no Departamento de Argel, designado com "local de sua residência forçada".

DE MOSCOW

— O líder nacionalista Agostino Meszari há de se sobeja de "uma medida de afastamento". Não poderá permanecer nem qualquer ponto de vista em favor de Constantino. O nacionalista foi condenado a uma pequena localidade de Buzza, no Departamento de Argel, designado com "local de sua residência forçada".

DE N.YORK

— O líder nacionalista Agostino Meszari há de se sobeja de "uma medida de afastamento". Não poderá permanecer nem qualquer ponto de vista em favor de Constantino. O nacionalista foi condenado a uma pequena localidade de Buzza, no Departamento de Argel, designado com "local de sua residência forçada".

DE MOSCOW

— O líder nacionalista Agostino Meszari há de se sobeja de "uma medida de afastamento". Não poderá permanecer nem qualquer ponto de vista em favor de Constantino. O nacionalista foi condenado a uma pequena localidade de Buzza, no Departamento de Argel, designado com "local de sua residência forçada".

DE N.YORK

— O líder nacionalista Agostino Meszari há de se sobeja de "uma medida de afastamento". Não poderá permanecer nem qualquer ponto de vista em favor de Constantino. O nacionalista foi condenado a uma pequena localidade de Buzza, no Departamento de Argel, designado com "local de sua residência forçada".

100 CRUZEIROS MENSAIS</

TRAÍDO O REI DAS CAATINGAS



Última Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO

SE A CABAÇA DE CORISCO FALASSE...



A black and white photograph of a woman standing outdoors, possibly on a beach or boardwalk. She is wearing a two-piece swimsuit with ruffled details. She is holding a dark, diamond-shaped sign with the words "Tudo Azul" written in a stylized, white script. The background is slightly out of focus, showing what might be a railing or a fence. The overall tone is vintage and promotional.

**Crimes
que abalaram
o Rio**

"O CRIME DA MALA"

(Leia texto na quinta
página deste caderno)

O "Capitão" comprime o coração e afirma que está arrepenido de ter sido cangaceiro. Ao lado, um gesto de cangaceiro, quando vai travar uma luta corporal.

DELIRA A CIDADE

GLÓRIA AOS CAMPEÕES

Convite à Indisciplina e à Sabotagem

Fizeram Tudo Para Destruir o "Scratch" Brasileiro

Fol verdadeiramente dramática, para o "scratch" brasileiro, a jornada de Santiago. Poder-se-ia dizer que até o jogo com os uruguaios, o

ULTIMA HORA Aos Campeões

Hoje, o Banquete Aos Campeões — Um "Show" da Rádio Clube — Abrilhantará a Homenagem

Às vitórias dos nossos jogadores. E, após receber o entusiasmo dos torcedores, aqueles que no exterior elevaram o nome da nossa pátria serão hoje distinguidos por uma festa dada em nossa redação. Além das famílias dos jogadores e dirigentes de clubes, também estarão presentes altas figuras do nosso desporto, a quem se dará o título supremo do futebol Pan-Americano, como não podia deixar de acontecer, também a Rádio Clube associou-se a homenagem, organizando para abrigar a festa um conjunto de músicos e cantores, com o nome de "Scratch" da música popular do momento.

scratch sofreu uma tremenda guerra de nervos. De momento chegavam a Montevideo, cartas e telegramas com as mais insidiosas ameaças, as mais sinistras advertências. Era uma campanha sistemática, com o objetivo evidente de destruir a moral de nossos jogadores. E que diziam esses telegramas e cartas? Todos exortavam, dos nossos representantes, que mudassem a fábica, sob pena de futuros e imponderáveis castigos. Os remetentes avisavam: "Cuidado com a volta", "se tem amor à família mude de fábica", "você está envergonhando o Brasil", "espere a volta", etc. etc. etc. E, em suma, o scratch vivia sob um tédio de ameaças. Por outro lado, certos jornalistas faziam, em Santiago, uma pressão pessoal e direta sobre os jogadores: "Não obedecem ao Zezé ou então: Você querem entrar o futebol brasileiro?" ou ainda: "Marcarão por zona é uma droga!" Só depois da relutante vitória sobre os campeões do mundo é que os abutres sumiram e a representação pôde viver sem que ninguém acesse a vergonhosa sabotagem, valoriza os nossos campeões.

Ultima Hora

SUPLEMENTO esportivo

Ano II * Rio, Sábado, 26 de Abril de 1952 * N. 267

Meios e Modos de Ganhar os Uruguaios

Chaves de Zezé Moreira Para a Vitória

De dois goals de Ademir, contra o Chile, foram cantados, por Zezé Moreira, muito antes do jogo. O grande técnico, nas suas preleções aos cracks brasileiros, se falava de ganhar as jogadas decisivas. Antes do encontro com o Chile, ele preestabelecia: — Sabem como é: bola para Baltazar e de Baltazar para Ademir. E Ademir faz o resto. Dito e feito, nem que havia envenenado a bola era entregue a Baltazar para que este arremessasse a Ademir. Então, foram os nossos jogadores, contra o Chile, a chate de certo duas vezes. Diga-se de passagem que o grande forward rumalino voltou a ver o que era, suas arrancadas se tornaram memoráveis.

No Sábado da Aleluia, Zezé Moreira foi pendurado, simbolicamente, nos postes da cidade e malhado violentamente. Para todos os efeitos, era o Judas do futebol brasileiro. Na quarta-feira seguinte, porém, há o jogo Brasil x Uruguai. Houve, então, o milagre. Súbito, o Judas se transformou num herói e passou a ser aclamado por milhões de bocas. Frente aos campeões do mundo, ele obteve o maior triunfo pessoal que assinala a história esportiva do Brasil. Com o seu outono de testado sistema e a força de suas virtudes individuais, deu ao país a nossa mais bela vitória esportiva no exterior. Merece honras excepcionais e pode ser considerado o melhor técnico do Brasil.



O Ex-Judas Zezé Moreira

De Paulo Rodrigues

Outro talvez perdesse a cabeça. Outro talvez se rendesse e renegasse todas as convicções, todos os princípios para atender críticas e ameaças, pois não cremos que um técnico tenha sido mais criticado, nem mais ameaçado que este Alfredo Moreira Junior (Zezé Moreira).

Certo, as críticas e as ameaças, pelo tom de profundo deboche, tocaram no "coach" e, admitamos, muitas vezes o exasperaram.

Eu, porém, jamais duvidei que, custasse o que custasse, Zezé Moreira enfrentaria todas as situações difíceis, restrições de toda sorte, campanha sistemática, guerra fria, eu, repito, jamais duvidei que Zezé enfrentaria tudo e tudo sem recuar um passo. Porque o conhecia bem, porque fui testemunha de outra campanha triunfal por ele realizada, a conquista do campeonato carioca de cinquenta e um.

Quando falava comigo, Zezé fazia uma careta para anunciar: — Quer queiram que não, este título de campeão Pan-Americano vai para o Brasil.

Falou assim quando venceu o México e falou assim quando empatou para o Peru. Doeulhe a malhação do "Judas Zezé Moreira", e ele, interrompendo o Diário que escrevia para ULTIMA HORA, teria este desabafo:

— Como pode chegar a tal ponto a ignorância de um homem? Judas, por que? Porque sou honesto, porque trabalho com alma, porque defendo um sistema que emprego com base, um sistema que adotei por considerá-lo o melhor.

E Zezé sacudiu as mãos para afastar moscas invisíveis e sentenciou: — Deixem falar, que me cri-

tiem a vontade que a crítica é livre, mas que não me ofendam, isso não. De resto, que falem e que gritem, que o Brasil será campeão.

— Ou antes de "match" com os uruguaios, Zezé não me diz: — Espero vencer esse jogo. Diria, sim.

— Tentaram quebrar o espírito de luta do "scratch" tentaram derrotar o "scratch" fora do campo, mas esses rapazes farão uma grande partida. Nos venceremos os uruguaios, não perderemos um "match" no Chile.

E, de um certo modo, Zezé teve uma magia, os dois "goals" contra, na peça com os orientais. A propósito, revelar-lhe-ia: — Houve um descuido, senão teríamos "goals" pro Verdade é que um dos "goals" uruguaios foi feito de penalty. O que prova a eficiência do sistema. Pode-se, de mais a mais, colocar objeções ao ataque que marcou quatorze "goals" em cinco jogos?

Mas tudo acabou bem. Zezé Moreira deu de presente ao Brasil o primeiro campeonato internacional conquistado por nossos "cracks" no estrangeiro. Foi uma campanha estupenda, com vitórias claras e indiscutíveis, como aquela sobre os uruguaios (alta contagem) e sobre os chilenos, que tinham o "handicap" de um empate.

Para consagrar o "coach" vitorioso, vamos e venhamos: bastaria ressaltar a confiança que soube inculcar nos jogadores quanto a eficiência e segurança de um sistema tão combatido, seriamente às vezes e às vezes com achincalhe. E assim foi possível aquela arrancada triunfal quando milhões de brasileiros, por influência de ondas num autêntico maremoto preparavam-se para assistir a agonia do nosso "scratch".

Vitória Jornalística de "Ultima Hora" em Santiago

Paulo Rodrigues, o Líder Dos Jornalistas no Pan-Americano

Chegou, então, o momento de Penalar a equipe de imprensa do Pan-Americano. Primeiro, os jornalistas que trabalharam no scratch jornalístico. Paulo Rodrigues, o Líder Dos Jornalistas no Pan-Americano, foi o primeiro a ser pendurado, simbolicamente, nos postes da cidade e malhado violentamente. Para todos os efeitos, era o Judas do futebol brasileiro. Na quarta-feira seguinte, porém, há o jogo Brasil x Uruguai. Houve, então, o milagre. Súbito, o Judas se transformou num herói e passou a ser aclamado por milhões de bocas. Frente aos campeões do mundo, ele obteve o maior triunfo pessoal que assinala a história esportiva do Brasil. Com o seu outono de testado sistema e a força de suas virtudes individuais, deu ao país a nossa mais bela vitória esportiva no exterior. Merece honras excepcionais e pode ser considerado o melhor técnico do Brasil.

BOCA DE ANJO

VALERIANO LOPEZ PREVIO A VITÓRIA BRASILEIRA

Quando o Brasil jogou contra o México, em Santiago, Paulo Rodrigues, o Líder Dos Jornalistas no Pan-Americano, foi o primeiro a ser pendurado, simbolicamente, nos postes da cidade e malhado violentamente. Para todos os efeitos, era o Judas do futebol brasileiro. Na quarta-feira seguinte, porém, há o jogo Brasil x Uruguai. Houve, então, o milagre. Súbito, o Judas se transformou num herói e passou a ser aclamado por milhões de bocas. Frente aos campeões do mundo, ele obteve o maior triunfo pessoal que assinala a história esportiva do Brasil. Com o seu outono de testado sistema e a força de suas virtudes individuais, deu ao país a nossa mais bela vitória esportiva no exterior. Merece honras excepcionais e pode ser considerado o melhor técnico do Brasil.



O AMÉRICA PODE VENCER O PEÑAROL

Considerações da Imprensa Uruguaia em Torno do Jogo de Amanhã — Jogarão os Brasileiros Com o Quadro da Estreia — Obdulio Varela e Miguez na "Cerca"

MONTEVIDEO, 26 (Especial para ULTIMA HORA) — Há grande ansiedade aqui pela exibição da América, amanhã, contra o Peñarol, não obstante a derrota dos brasileiros frente ao Nacional. A opinião pública e a imprensa admitem que o América está capacitado para uma excelente apresentação, porque conta o "team" rubro com elementos individuais de valor, sobretudo, com um bom conjunto.

Considerando o insucesso da estreia, os especialistas afluem que foi o Substituto de Obdulio Varela no Peñarol.

O famoso "centel-half" Obdulio Varela não integrará ainda a equipe do Peñarol no "match" de amanhã. Seu substituto será

uma questão puramente de sorte a vitória dos uruguaios por um "goal" a zero. Prova disso é que ninguém arrisca um prognóstico em torno do "match" Peñarol x América. Na sua despedida em campos da República Oriental os craques brasileiros podem obter uma vitória que prove a alta categoria do "onze" visitante.

Curioso é que essas considerações favoráveis ao América são feitas, muito embora o Peñarol seja, sem dúvida alguma, o melhor quadro que o Nacional.

A Estreia Dos Globetrotters no Estadio Municipal do Maracanã

As datas que estavam previstas para a realização da etapa do Maracanã, na temporada brasileira da excursão dos Harlem Globetrotters em comemoração ao Silver Anniversary, foram plenamente confirmadas, sendo, inclusive, organizado o respectivo calendário, que prevê jogos para os dias 30 do corrente, 2, 3 e 4 de maio vindouro. E também a ordem dos jogos ficou sendo a mesma, com a estreia frente às seleções nacionais que vêm de vencer recentemente o certame pré-olímpico realizado em São Paulo, e do qual participaram seleções bandeirantes, mineiras e paranaenses. Assim, no dia 30, que será a quarta-feira, que vem véspera de feriado, o Maracanã será teatro do jogo entre a Seleção Carioca B e o quadro dos Harlem Globetrotters, servindo como preliminar a partida entre a Seleção e o Celtes. Ambas as seleções estão altamente treinadas e têm condições para enfrentar os famosos jogadores dos Estados Unidos, onde abarcam verdadeiros ídolos, como os negros Marques Haynes, Bill "Rookie" Brown e Recco "Goose" Tatum, enfiando entre os jogadores do Clube New York Celtes famosos na América do Norte há trinta e cinco anos, estão formados os melhores nomes do basquete americano, com Pete Monska, Claudell Overton, Bobby Milton e Carl Kattens.

Nas datas seguintes, isto é, a 2, 3 e 4 de maio vindouro, os Harlem Globetrotters e o quadro do Celtes, farão com o Flamengo e o Fluminense um tripla torneio quadrangular.

Na sexta-feira, dia 2, jogarão Flamengo e Celtes, como preliminar de Fluminense x Harlem Globetrotters. No dia 3, sábado portanto, será a grande noite, com uma preliminar que reunirá o Fla x Flu sensacional, verificando-se depois o encontro entre os torcedores cariocas aguardam com a maior emoção, e que será travado entre os Harlem Globetrotters e os brancos do New York Celtes. Finalmente, domingo, o adversário do Celtes será o Fluminense, enquanto caberá a partida principal a Flamengo e Globetrotters, num jogo espetacular para a temporada.

Durante as comemorações de 15 de Maio, em que o trabalhador brasileiro é homenageado, os Harlem Globetrotters farão uma exibição de malabarismo no gramado do Vasco. Assim os trabalhadores brasileiros poderão ver as comédias dos negros do HGT, embora não seja possível um jogo, por não haver sido armada uma quadra, o que aliás, impossibilitaria a realização do encontro de futebol entre o Fluminense e a seleção do Paraguai.

É o seguinte o programa da temporada dos cestobolistas norte-americanos no Rio de Janeiro:

Dia 30 — Estreia — Seleção Verde da FMB x "New York Celtes" — Seleção Amarela da FMB x "Globetrotters"

Dia 2 — Sexta-feira — Fluminense x "New York Celtes" — Fluminense x "Globetrotters"

Dia 3 — Sábado — Flamengo x "Fluminense" — "Celtes" x "Globetrotters"

Dia 4 — Domingo — Fluminense x "Celtes" — Fluminense x "Globetrotters"

Nardelli, "pivot" paraguaio que estreou sábado passado contra o Sudamerica. Nardelli teve uma boa atuação na estreia, satisfazendo a exigente torcida do Peñarol.

Juca assegurou que lançará o mesmo quadro da estreia, na peleja de amanhã. Ontem os americanos repressaram de Colonias, onde abateram o selecionado local por 3 a 2.

VALERIANO LOPEZ...

"Scratch". Este alguém foi justamente Valeriano Lopez, o formidável "forward" peruano. Ele não se deixou iludir pelo empate de 0 x 0. Entrevistado por nosso enviado Paulo Rodrigues, declarou:

— O Peru empatou com o Brasil, mas quem vai sacar o péto é o Uruguai e a Chile. Estou muito feliz, quem acabou com o Brasil, não foi o Uruguai, foi o Brasil. Entretanto, o Uruguai, foi o que se viu. Vencemos os campeonatos do mundo em todos os estados: físico e espiritual e além disso, temos uma lista de títulos. Depois, chegou a vez dos campeonatos. O "scratch" brasileiro, venceu, ainda uma vez, como um fubista, os jogadores de futebol. Depois do último jogo, Valeriano procurou Paulo Rodrigues e perguntou: — Eu não disse? não avisei.

VITÓRIA...

(Quilômetros de distância) na apresentação a este jornal, proclamam que ULTIMA HORA foi o "porta-bandeira da vitória". Pode-se dizer mais? Há prova mais perfeita e definitiva de que fomos, de fato, os melhores? No plano fotográfico, Angelo Gomes e José Casal obtiveram também uma vitória irrefutável, tão flagrante e a superioridade do nosso serviço, pela nível técnico, seja pela variedade. Eis a verdade: sob a chefia de Paulo Rodrigues, os nossos enviados realizaram, no plano fotográfico, o que os craques brasileiros fizeram em termos de futebol: não campeões também do Pan-Americano.



Espectacular corrida de Gigghia no jogo Peñarol x Chile. O famoso ponta será uma das atrações do jogo América x América, amanhã em Montevideo.

A NOTA INTERNACIONAL

De ALBERT LAURENCE

DEUS SALVE O AMERICA...

Na alegria louca mas tão compreensível dos torcedores do

América, hoje, o futebol brasileiro e da América Latina, os campeões de todas as Américas, não apenas esportivos, mas também políticos, estão em Rio de Janeiro em Montevideo, para defender o Peñarol, o representante do futebol desta terra num jogo que talvez, aos olhos da torcida de 15 mil substitutos simbólicos, seja o mais do que seja justo o "match" Brasil-Uruguai que lhe fora prometido para este dia 27 de abril, em disputa da Copa Rio Branco.

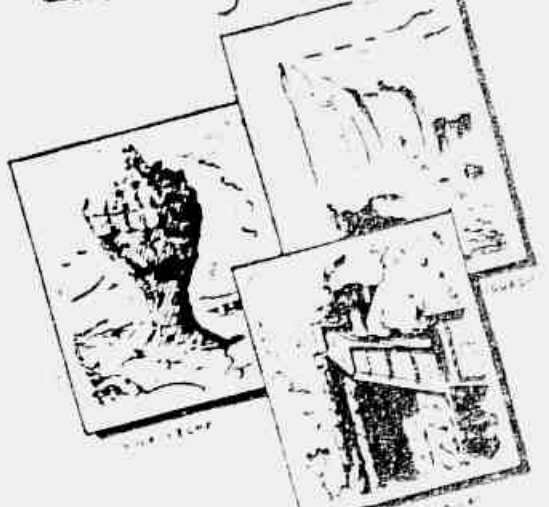
Ha pouca diferença aliás entre o scratch uruguio e o quadro do Peñarol. No número e valoroso plantel do clube argentino de Montevideo figuram os melhores jogadores do arco-íris. Maspoli, dos médios Obdulio Varela, Juan Carlos Gonzalez e Rodriguez Andrade (centristas há poucos dias), dos atacantes Gigghia, Miguez, Albino e Vidal, que todos participaram dos recentes jogos do "Panamericano" de Santiago. A esta lista impressionante ainda convém acrescentar os nomes de Schaffino, herói da Taça Jules Rimet de 1930, que não foi a Chile por motivos pessoais, do arquiereiro Decora Nattero, do zagueiro Vantovier, dos médios Ortuno e Cultor, dos atacantes Riehoff e Pallero, que quase todos brilharam muito sob a famosa camisa "bolero" e também os de vários excelentes jogadores estrangeiros, argentinos tais como os zagueiros Ural e Romero e sobretudo os atacantes Heiberg e Juan Manuel Romay, dos médios extraordinários do paraguio, tal como o centro-médio Nardelli, que ganhou no scratch garantindo o "Sul-Americano" de 1949 no Rio, e que amanhã substituirá o nacional Obdulio Varela, seriamente contundido, como todos sabem em Santiago.

Seria difícil, e talvez certo afirmar que há igualmente pouca diferença entre o quadro do América e o scratch brasileiro. Existem com certeza no onze dos "diabos rubros" jogadores como Raulito, Roberto, o meio atacante, Maneco, e até Diniz Ivan, Jorginho, etc. que não são inferiores de forma tão indistinctiva aos titulares da Seleção nacional. E não há na "cerca" americana, nestes estrangeiros, mas são os brasileiros, que sob o comando de Valeriano Lopez, são os brasileiros que têm feito a diferença, e que, com esta torcida, terão plena consciência de que a vitória, talvez que inutilizem novamente aqui, da grande vitória que lhes cabe.

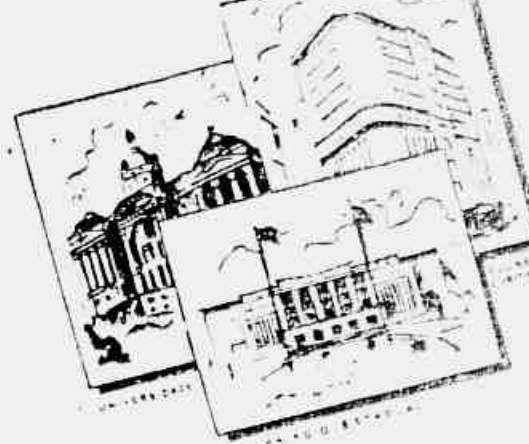
Missão de preservação da unidade brasileira, em que serão brilhantemente apoiados pela imprensa. João Lyra Filho, mas também, o clube de defesa do prestigio do grande futebol brasileiro. Nardelli, que chegou aqui há 15 dias de julho de 1951, quando o Uruguai venceu, jogava o primeiro atacante da conquista do título oficial de Campeão do Mundo de futebol, nossos amigos "americ-

Visite o PARANÁ

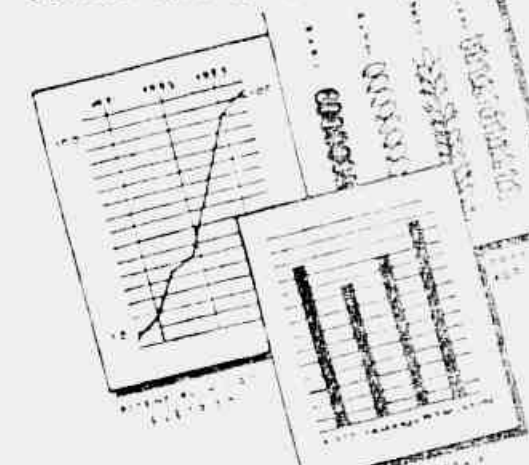
CONHEÇA suas belezas naturais...



suas instituições culturais e sociais



suas possibilidades econômicas



E VOLTE EM 1953 PARA AS FESTAS DO CENTENÁRIO

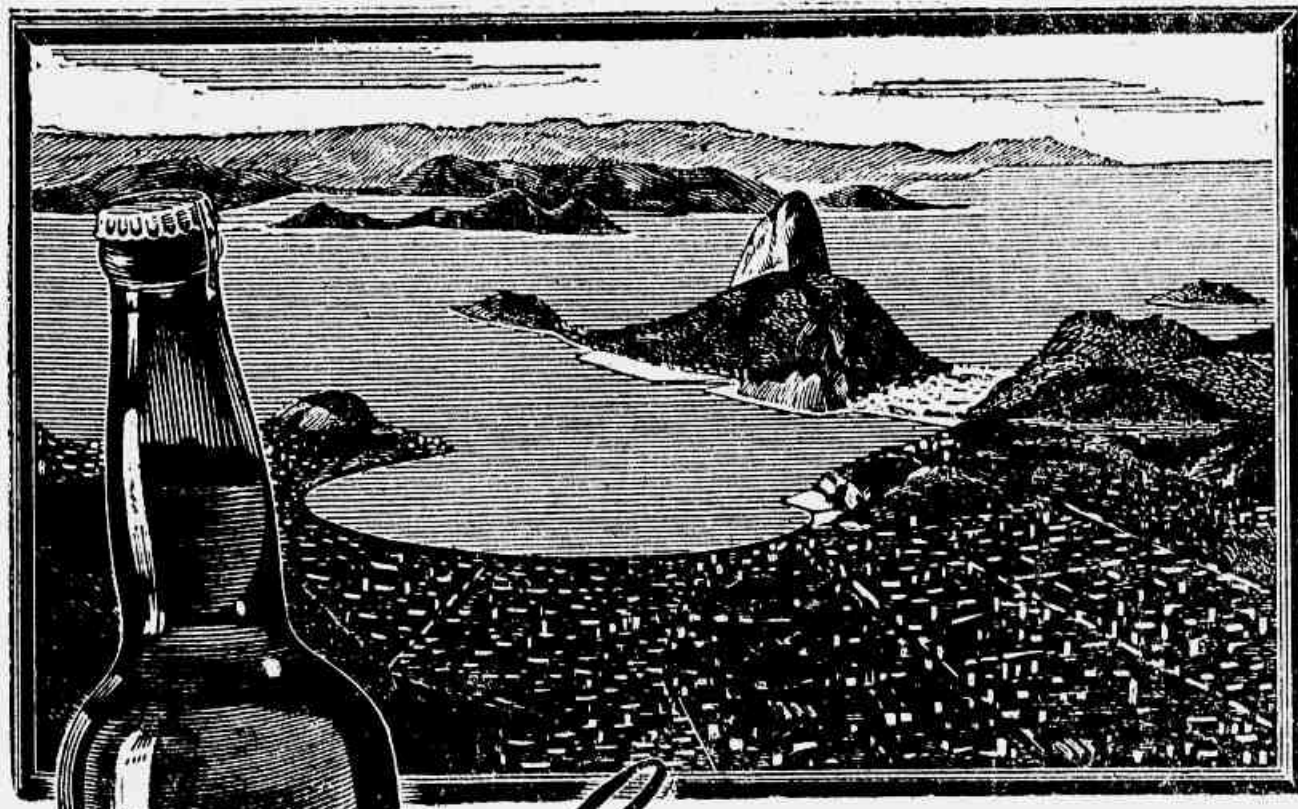


INFORMAÇÕES
SERVICO DE TURISMO DA
CAMARA DE EXPANSÃO ECONÔMICA
DO PARANÁ
RUA SALDANHA MARINHO 315 - CURITIBA



Guarde 3 exemplares de ULTIMA HORA e domingo, troque por um cupom à porta de cinema onde a RADIO estiver apresentando CIRANDA NOS BAIRROS, para concorrer a valiosos prêmios.

INCONFUNDIVEL!



Cerveja
FAIXA AZUL

ANTARCTICA



Pastas Moveis
ANKOG
MARCA REGISTRADA



Custom apenas Cr\$ 10,00 e resolvem os problemas do seu escritório com maior facilidade.



as pastas e chassis são adaptáveis a qualquer tipo de arquivo de aço.

Pecam prospectos e demonstrações sem compromisso.

REPRESENTANTE:

LEOTEX

Avenida Nilo Peçanha 12-107
Sala 1018 - Tel 22-4078

RIO DE JANEIRO

O Perfil de um Campeão: Ilo Monteiro da Fonseca

Sucessor de Cabalero, Paulinho e Paluca - "Um Fenômeno, Disse Ishiarada" - "Nada de Costas Como se Fosse de Crawl" - 9 Tecnicos em Sua Carreira - A Escada Olimpica, a Maior Aspiração

No selo da delegação argentina que compareceu ao Campeonato Sul-Americano de Lima, uma coisa era certa e não admitia dúvidas. Todos asseguravam como se fosse a coisa mais garantida do mundo a vitória de Pedro Galvão nos 100 metros de costas. O nosso colega Dante Pan-



ESTAMPA DE UM CAMPEÃO — Calmo, sereno como os grandes campeões, este é Ilo Monteiro da Fonseca, o renomado "ás" da aquática nacional, o homem que Lima aplaudiu com entusiasmo, aquele que soube conservar para o Brasil a soberania nos cem metros de costas, prova em que, sempre considerado como favorito, os argentinos não conseguiram suportar a arremetida de nossos especialistas.

zeri, brilhante cronista do notável "El Grafico" nos declarava pouco antes do início das finais do grandioso certame: "Los 100 de espaldas los gana Galvão. Es una faja". E como Panzeri, também Guarneri e Castaño, os responsáveis técnicos da equipe argentina. A certeza era geral: "A única prova que tem um ganhador definido mesmo antes das eliminatórias é essa e este vencedor não é outro senão Pedro Galvão".

Pois bem, foi exatamente dentro dessa certeza que os portenhos tinham das condições técnicas do seu grande nadador, foi exatamente nessa prova de 100 metros de costas, que o Brasil conseguiu uma de suas mais retumbantes conqui-

stas na borda da piscina acompanhando seu estilo e nos dizendo depois em seu castelano quase incompreensível que Ilo era um fenômeno: pois foi exatamente esse mesmo Ilo que conseguiu se impor no franco favorito Galvão numa prova das mais sensacionais que tenhamos assistido.

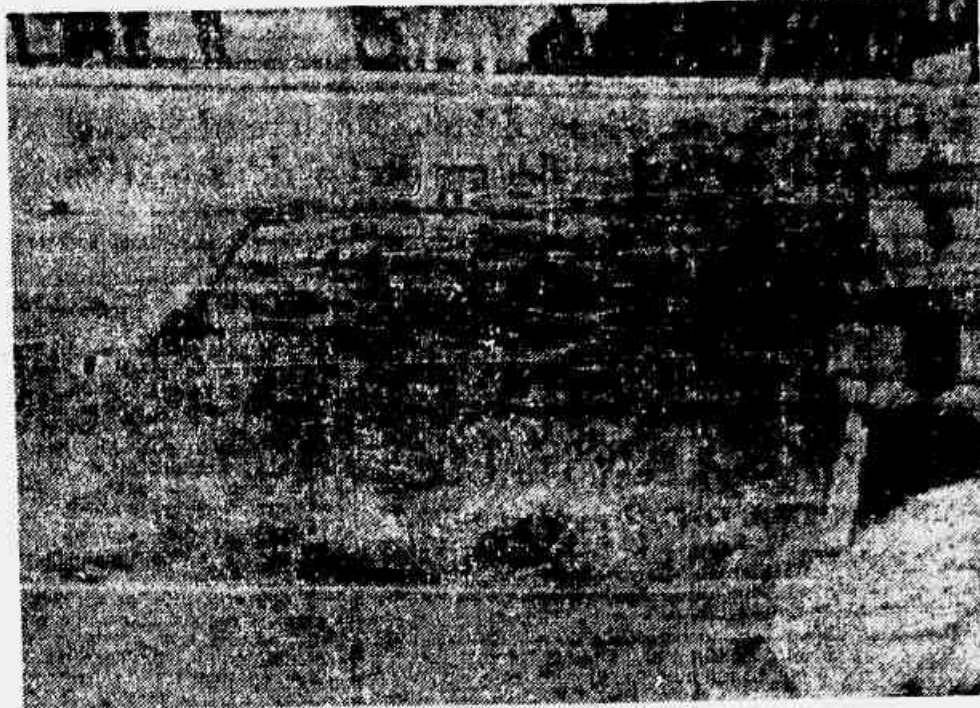
Ano lado de Okamoto de Mochizuki, de Silvio Kelly e nadador hotafoguense se constituiu um dos grandes alicerces de nossa malucosa vitória. Em Lima era ele o "Fonseca" que causava admiração, que recebia cumprimentos entusiásticos, mas que sempre nos dizia: — "Na chegada no Rio sim, com a família presente, com a alegria de estar novamente entre os meus senhores com mais calor e com maior emoção esta vitória. O aconchego do lar parecia arar a Ilo aquela reconfortante sensação de se saber campeão de sentir que realmente era ele o titular do continente, o homem que tinha conseguido o impossível na opinião dos portenhos: bater a Galvão na prova de sua especialidade.

Por isso nada mais do que justo do que ouvir a Ilo, que na sua carreira esportiva tem muita coisa de interessante para contar aos nossos leitores, e a seus inconfundíveis admiradores.

A História se Repete Mais Uma Vez

Entretanto, antes de conversarmos com Ilo, nos vem à mente a lembrança de que a vitória sensacional conquistada em Lima veio mais uma vez confirmar o ditado que diz que a história se repete. Primeiro foi Alberto Cabalero, que em 1933, na mesma piscina Nippon em Lima, venceu os 100 metros de costas. Desapareceu Cabalero e veio Paulinho Fonseca e Silva, em 1941 em Vinhadel Mar, 1046 no Rio e 47 em Buenos Aires. Foi um tricampeonato espetacular, em que o "as" brasileiro mostrou todas as suas notáveis qualidades.

Terminada a sua Apoca, julgavam todos que o Mario Chaves lhe caberia suceder nos 100 de costas. Mas em Trouville, em 1949 foi Mello de Oliveira e Silva, o popular "Paluca", quem continuou a série. Vem então a era de Pedro Galvão, vencedor certo da "nossa" prova, mas que novamente é um brasileiro o seu herói incontestado, o Ilo Monteiro da Fonseca o seu vencedor brilhante. Em Lima, mais uma vez, a soberania dos



Nesta magnífica foto que Casal colheu em Lima, está gravada a bráçada final de Ilo Monteiro da Fonseca, quando na série eliminatória dos cem metros de costas, conseguiu com um admirável 1m07s2 um novo record de Campeonato Sul-Americano e a melhor marca do mundo em 52 em piscina longa. Que Helsinki possa ver ainda uma performance superior...

100 de costas permanencia com o Brasil...

Tijucano a Princípio Até 1943

Embora poucos saibam, Ilo não se iniciou no Botafogo. Foi no Tijuca que deu as suas primeiras bráçadas, e onde obteve o seu primeiro record na prova de 50 metros petiscos, lá no seu estilo predileto, com 45s3. Ainda usando a carapuca vermelha foi vice-campeão brasileiro, nas já em 1943 mudando-se para Copacabana, deixava Negrão, seu primeiro técnico e transferia-se para o Glorioso, onde nada se encontra e cada vez mais satisfeito.

Alinda na esfera infanto-juvenil, levantou seu primeiro título nacional, classe de aspirante, na prova que lhe daria em Lima a consagração. Brilhava também várias vezes no nado livre, a ponto de se sagrar campeão carioca de adultos por volta de 1945 na prova dos 1.500 metros.

Novos Técnicos em Toda a Sua Carreira

Muito ao contrário da grande maioria de nossos nadadores, que nunca passa pelas mãos de muitos técnicos, Ilo já teve seu treinamento orientado por nada menos do que 9 técnicos. Com Negrão iniciou-se no Tijuca, passando depois para as mãos de seu próprio pai. A seguir foi o grande Irineu Bamos Gomes, este mesmo que é homenageado com uma estatua por "Jornal dos Esportes" e que Ilo já venceu na temporada passada, quem ensinou o grande especialista. Ilo era então apenas atleta, não treinava, no Guarabara. Hildeberto Cavalcanti foi o próximo preparador, cedendo a vez a Lito Tesserello logo após. Mas este durou pouco, e novamente Cavalcanti o teve sob suas ordens. Sal então o técnico do Botafogo e Alencar de Carvalho o substituiu. Com este, Ilo bate o record sul-americano com 1m07s e vai ao Pan-Americano. Na volta, Alencar abandona o Botafogo e chega então a vez de Cachimbo, recém-saído do Fluminense. Com o "mimino" treinador, Ilo conhece o sabor de um título continental e se prepara para a sua segunda Olimpíada, sim, porque em 1948, ele já esteve em Londres, tendo sido eliminado apenas na semifinal. São portanto 8 técnicos, aos quais deve somar o nome de Maurício Becker, sempre solícito a treiná-lo, nos intervalos que duram entre a saída de um preparador e a entrada do próximo "coach". Eis agora a relação completa. Poucos nadadores no mundo poderão exibir uma lista assim, tão pitoresca e interessante.

O Sul-Americano e a Mendes de Moraes

Sim, são dois polos na carreira do extraordinário estilista. Agora em Lima, a sua maior alegria, o momento em que mais delirou em toda a sua vida esportiva. Ganhar um certame continental e ainda mais bater aquele que os argentinos costumam ver sagrar campeão olímpico, não poderia ter outro sabor.

Mas, a par desta alegria esultante, há também nas lembranças de Ilo um fim de semana dos mais tristes. Foi em 1951, na terceira disputa do Troféu Meudes de Moraes, em São Paulo. Quinze dias antes, em Porto Alegre, na piscina do Grêmio Náutico Gaúcho, Ilo havia ascendido à condição de recordista continental, com um magnífico 1m07s cravados. Pois bem, nas águas do Pacaembu, com toda a responsabilidade do título, Ilo não suportou a arremetida de Fernando Pavan,

este mesmo mineiro que agora foi por ele dominado em Lima. Neste dia, a sua maior tristeza no campo esportivo.

A Escada Olímpica a Maior Aspiração

Toda atleta tem o seu sonho douado. Silvio Kelly, por exemplo, nos declarou há pouco que ser finalista olímpico era a sua maior vontade. E Ilo? Qual a sua maior aspiração esportiva? E é ele mesmo quem nos diz: — "É a Finlândia, chegar à final dos 100 de costas, e terminada esta prova, ao ser anunciado o resultado, estar num dos 3 postos da sempre invejada escala olímpica. Esse o meu maior desejo".

21 Anos, 3.º Ano de Engenharia e Que Futuro...

Ele sempre foi desde criança um excelente aluno. No Exter-

nato S. Antonio Maria Zacaria, que cursou até o fim, revelou-se ótimo discípulo, um dos primeiros de sua classe. Por isso mesmo, por levar a sério os estudos, deixou de ir em 1940 ao Sul-Americano de Trouville, já que estava em vésperas do vestibular para Engenharia. Bem sucedido como não podia deixar de ser, encontra-se agora no 3.º ano, sempre ótimo aluno, e encontrando sempre tempo para estudar e treinar. Um exemplo sem dúvida aqueles que não conseguem nem uma coisa nem outra.

Atualmente Ilo conta apenas 21 anos de idade. Por isso, pela vida sadia que leva, pelo entusiasmo que possui pelo esporte que o consagrou ainda tem um futuro enorme à sua frente. Em Helsinki, se Deus quiser, o seu nome estará projetado no cenário da aquática mundial e em 54, em S. Paulo, no vencedor

certame sul-americano, estarão certos de que defenderá o seu título de campeão continental com todas as honras de um verdadeiro titular. De fato e de direito. Este, amigos leitores, é Ilo Monteiro da Fonseca. O homem que os portenhos dizem ter descoberto o segredo de "nadar tão veloz como o "crawl" no estilo de costas".

O maravilhoso estilista que assestou Lima. Um dos nossos maiores heróis na conquista maravilhosa. Bem que podemos dar o título a essa reportagem de: "O perfil de um campeão". Com toda a justiça.

Boa Bola!...

Recepcionando... Ainda sob a euforia da vitória, prepara-se a cidade para receber, hoje, seus campeões. Com todo o calor do entusiasmo, a torcida, sa-berá dizer o seu "muito obrigado" aqueles que tão brilhantemente se portaram, enfrentando, com arrojo, todos os obstáculos e trazendo para o Brasil o glorioso título. Uma campanha pontilhada de sacrifícios, mas que todavia, será compensada pelas manifestações de agradecimento e consagração dos torcedores brasileiros. ZEZE "ZONA" MOREIRA e os bravos integrantes da nossa seleção deverão ser festivamente acolhidos com uma vibrante recepção à altura do título conquistado, digna de autênticos campeões!

"O Melhor" A própria crônica estran-zeira foi unânime em apontar BRANDAOZINHO como a maior figura do Pan-Americano. Possuidor de fibra e classe, tanto no apelo como na defesa, o pitr paulista "almocou e jantou" bola, enfim, "comeu" a bola em todas as "refeições". Seguindo o "slogan": "o seu dia chegará", BRANDAOZINHO soube aproveitar a preciosa oportunidade apresentada para demonstrar seu real valor, fazendo esquecer DANIELO e o RUI dos bons dias e lembrando o inesquecível FAUSTO.

Banhando-se — E o Corinthians reabilitou-se na Turquia, vencendo um "banihozinho turco".

Examinando... Muito afilado aquele sêlo do Vasco da Gama correu a um laboratório para fazer exame de sangue. Andava pálido e cansado e necessitava de um pormentizado exame. Qual não foi o espanto do vascano ao constatar que havia no seu sangue muitas "cruzes" de Malta.

Altitude... — Você não ficou com re-velo quando BALTAR e CASTILHO foram substituídos pelos "pitantes" IPOJUCAN e OSVALDO?

— Ora, meu amigo, naquelas alturas, na altitude de Santiago, dois players com 2 metros de altura, só poderiam produzir a altura elevando mais alto o nome do Brasil!

O Garotão PINHEIRO, "o garotão", formou com NILTON SANTOS uma parrelha intrasponível. Uma verdadeira muralha de concreto e concreto de bom. Poucas foram as bolas que sobravam para CASTILHO, pois a "muralha" sempre atenta, não permitia. E com esta "muralha de concreto" os ataques contrários jamais "se concretizaram". Havia um "pinheiro" em plena Cordilheira dos Andes e "santos" ao redor.

amanhã
às 19 HORAS

RADIO CLUBE DO BRASIL

Agora com
50
Kilowatts
PRA 3

Silvino Neto

COM UM PROGRAMA DE CALOUROS DIFERENTE!

"CAMPEÕES DO AR"

Patrocínio Exclusivo da

AGUA SANITARIA

SUPER GLOBO

A PEQUENA QUE VALE POR DUAS

Colchão de Molas

PLUMA

dobrável indeformável e ventilado!

Único colchão de molas patenteado

32-6111

Rua do Senado, 108 - Rio de Janeiro

Vendas a vista e a prazo

A apresentação deste anúncio dá direito a uma bonificação de 5% nas compras.

SOB O PATROCÍNIO EXCLUSIVO DE **VIC MALTEMA** -- O ALIMENTO DOS CAMPEÕES, A RADIO CLUBE DO BRASIL transmitirá amanhã, a partir das quinze horas, os jogos do Campeonato Brasileiro de Futebol -- Informativos dos VINHOS CASTELO -- RAUL LONGRAS E SUA EQUIPE PRA-3, agora com cinquenta kilowatts

ZEZÉ MOREIRA CRIOU O CLIMA DE CONFIANÇA IDEAL PARA AS VITÓRIAS DEFINITIVAS (Santos)



A cidade aclamou ontem os grandes campeões do futebol brasileiro, os vencedores do Pan-Americano de Futebol de Santiago do Chile. Heróis de uma memorável campanha, brilharam intensamente em todos os sentidos: insuperáveis na classe, na liberdade e na disciplina.

Nas impressões colapsadas sobre o Pan-Americano que nossos "cracks" emitiram entre as ovações do grande público que foi saudar os campeões, anotamos estas que se seguem:

"Apenas contra o Peru atuamos aquém de nossas possibilidades, mas crescemos nos jogos subsequentes. E foi sem dúvida alguma contra o Uruguai que realizamos a nossa maior partida". (Castilho).

"A verdade nua e crua é que um grande desempenho de uma equipe depende do estado psicológico dos jogadores e Zezé Moreira incutiu em todos nós um clima de confiança ideal para as vitórias definitivas". (Santos, do Botafogo).

"Em parte foi bom aquele empate para o Peru porque tacitamente ficou estabelecido que cada um de nós devia redobrar os esforços para a vitória final do Brasil". (Pinheiro).

"Gostei de atuar sob a direção de Zezé Moreira, um "coach" sensato, equilibrado e que entende realmente da riscada, pois manteve até o fim um ponto de vista que acabou vencendo". (Santos, do Português).

"Fomos campeões porque nosso futebol tem categoria, porque o jogador brasileiro tem fibra e consequentemente a paciência de reação". (Brandãozinho).

"Foi uma vitória 100% do futebol brasileiro, superior em objetividade, em volume, em raça, tão necessária e tão reclamada em anteriores competições internacionais". (Eli).

"Só senti não ter rendido normalmente em todos os jogos em que tomei parte. Felizmente, a recuperação veio e justamente na tarde em que vencemos o Chile e o Pan-Americano". (Julinho).

"Não me lembro de ter vibrado mais num "match" tanto quanto vibrei contra os uruguaios. Foi, de fato, uma hora completa daquela jogada de triste memória do "Copa do Mundo".

Se alguma coisa me doeu no Pan-Americano, foi o "goal" de cabeça que perdi contra os peruanos. Mas fomos campeões e estamos felizes". (Baltazar).

"Pela parte que me toca, acho que dei a minha contribuição e por isso mesmo estou orgulhoso com o grande feito do futebol brasileiro no Chile". Didi.

"Não fui "artilheiro", mas, para ser campeão daquela maneira, tão brilhantemente, eu não me incomodava de não fazer um único "goal". (Rodrigues).

Quando Castilho estava para sair do aeroporto, encontrou esta "fã" que fez questão de abraçar com todo o coração.

Foi simplesmente magnífico o instante em que os campeões desfilaram defronte a redação de ULTIMA HORA, que estava engalanada, com pavilhões nacionais, bandeiras de todos os clubes, da CBD e da FMF. Sob iluminação especial, o espetáculo dos confetes atirados ao cortejo teve efeito maravilhoso. Da redação, milhares de fogos de artifícios coroaram os "scratchmen", na mais ensurdecedora manifestação que os craques conheceram na sua chegada.

Ultima Hora Nos ESPORTES
Ano II ★ Rio, Sábado, 26 de Abril de 1952 ★ N. 267



Beijo apaixonado o de Osvaldo e da senhora ao desembarcar do avião. Quinze longos dias, longe um do outro, explicam bastante o "élan" do jovem e simpático casal.

Zezé Moreira recebeu ontem milhares de cumprimentos. Entre esses milhares, foi o de Castilho, que ele, Zezé, afastou da equipe. Agora o vitorioso "coach" admitirá que o centro-avante já amargou e lhe dá a oportunidade única, utilizando-o na "Copa Rio".



A esposa de Ademir, fiel companheira das horas amargas porque passou o grande atacante, quando seriamente contido, viveu ontem hora inesquecíveis ao lado do marido no carro de bombeiros feito carro triunfal. E seu beijo refulge bem a ternura da mulher brasileira pelos vencedores.



O cortejo começou dentro de carros fechados, até que o povo exigiu a apresentação dos craques. Ademir foi o primeiro a subir no carro do Corpo de Bombeiros que, em companhia de "jeeps" de ULTIMA HORA, comandava o desfile. Eis o craque com pimentado pelo povo no auge da festa.

